

**Contrato de Gestão Nº. 10/2023 celebrado entre a Secretaria de Estado de  
Justiça e Segurança Pública e o Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas**

## **6º Relatório Gerencial de Resultados**

### **Período Avaliatório**

01 de janeiro de 2025 a 31 de março de 2025



**Data de entrega à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão: 06 de junho de 2025**

## **1 – INTRODUÇÃO**

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período do 1º de janeiro de 2025 a 31 de março de 2025, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47.553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

## Lista de siglas

DOS: Diretoria de Orientação Socioeducativa  
DSS: Diretoria de Segurança Socioeducativa  
DVJ: Diretoria de Gestão de Vagas e Atendimento Jurídico  
ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente  
EJA: Educação de Jovens e Adultos  
ENCCEJA: Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade  
ENÓIS: Núcleo de Orientação Institucional e Solução de Conflitos  
MSE: Medida Socioeducativa  
NORPSS: Normas e Procedimentos de Segurança do Sistema Socioeducativo de Minas Gerais  
OS: Organização Social  
PIA: Plano Individual de Atendimento  
PNAISARI: Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória  
PP: Projeto Pedagógico  
RAPS: Rede de Atenção Psicossocial  
REDS: Registro de Eventos de Defesa Social  
SAAD: Superintendência de Atendimento ao Adolescente  
SEJUSP: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública  
SEMICJ: Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus  
SEMIB: Casa de Semiliberdade Bethânia  
SEMIM: Casa de Semiliberdade Muriaé  
SEMIGV: Casa de Semiliberdade Governador Valadares  
SEMII: Casa de Semiliberdade Ipatinga  
SEMITO: Casa de Semiliberdade Teófilo Otoni  
SEMISA: Casa de Semiliberdade Santa Amélia  
SEMIIP: Casa de Semiliberdade Ipiranga  
SEMIL: Casa de Semiliberdade Letícia  
SEMIVN: Casa de Semiliberdade Venda Nova  
SEMICT: Casa de Semiliberdade Contagem  
SEMIPM: Casa de Semiliberdade Patos de Minas  
SEMIPT: Casa de Semiliberdade Patrocínio  
SEMIUR: Casa de Semiliberdade Uberaba  
SEMIUB (M): Casa de Semiliberdade Uberlândia  
SEMIUB (F): Casa de Semiliberdade Feminina de Uberlândia  
SINASE: Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo  
SUASE: Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo  
SUS: Sistema Único de Saúde

**2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS**  
**QUADRO 2.1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS<sup>1</sup> - 6º CICLO**  
**AVALIATÓRIO – 01/01/2025 – 31/03/2025**

Área Temática		Indicador		Peso	Metas 2024	Resultado
					6º PA jan-25 mar-25	6º PA jan-25 mar-25
1	Atendimento ao adolescente	1.1	Indicador Atendimento com Psicólogo	5	100%	95%
		1.2	Indicador Atendimento com Pedagogo	5	100%	100%
		1.3	Indicador Atendimento com Serviço Social	5	100%	96%
		1.4	Indicador Atendimento com Terapeuta Ocupacional	5	80%	100%
		1.5	Indicador Atendimento com Assistente Jurídico	5	100%	92%
2	Família	2.1	Indicador Atendimento Técnico Familiar Presencial	4	100%	82%
		2.2	Indicador Atendimento Técnico Familiar Remoto	3	100%	100%
		2.3	Indicador Participação da Família em Encaminhamentos	4	100%	100%
		2.4	Indicador Contato Familiar Remoto	3	100%	99%
3	PIA	3.1	Indicador PIA Protocolado	4	100%	98%
		3.2	Indicador Participação no PIA	4	90%	98%
4	Ensino	4.1	Indicador Matrícula	4	100%	100%
		4.2	Indicador Frequência	4	100%	99%
		4.3	Indicador Oficina de Incentivo aos Estudos	4	100%	100%
5	Profissionalização	5.1	Indicador Cursos Profissionalizantes	4	80%	100%
		5.2	Indicador Oficina de Orientação Profissional	4	100%	100%
		5.3	Indicador Cursos Pré-Qualificação Profissional	4	50	88%
6	Esporte e Cultura	6.1	Indicador Esporte	4	100%	99%
		6.2	Indicador Cultura	4	100%	100%
7	Saúde	7.1	Indicador Oficinas Temáticas de Saúde	4	100%	99%
8	Segurança	8.1	Indicador de Eventos de Segurança	4	0	91
9	Desenvolvimento e aprimoramento da Medida Socioeducativa	9.1	Indicador Ações para Festividades e Comemorações	3	51	71
		9.2	Assembleias com os Adolescentes	2	51	32
		9.3	Indicador Relatórios de Ações para Práticas Restaurativas	3	17	33
		9.4	Indicador Projetos Políticos Pedagógicos	2	100%	100%
10	Gestão da Parceria	10.1	Indicador de Inserção dos Dados no Painel SUASE dentro do prazo	1	100%	100%
		10.2	Indicador de Conformidade dos Processos Analisados na Chegada Amostrai	1	100%	100%
		10.3	Indicador de Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão	1	100%	100%

<sup>1</sup> Este Quadro contém os indicadores pactuados no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão e resultados da atividade em destaque. Metas que não correspondem ao período avaliatório serão preenchidas com “-”.

**EXTRAÇÃO DE DADOS PAINEL SUASE – RESULTADO DETALHADO POR UNIDADE SOCIOEDUCATIVA<sup>2</sup>**

TEMÁTICA 1 - ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG	
INDICADOR ATENDIMENTO COM PSICOLOGIA	Entram no critério	68	64	62	22	57	44	5		47	50	28	36	23	41	41	55	16	659	97%	
	Atendido 100% das vezes	68	63	62	22	37	30	5		47	50	28	36	13	41	40	55	16	613		
	Atendidos 75% das vezes	0	1	0	0	1	1	0		0	0	0	0	0	7	0	1	0	0		11
	Atendidos 50% das vezes	0	0	0	0	2	0	0		0	0	0	0	0	3	0	0	0	0		5
	Atendidos 25% das vezes	0	0	0	0	12	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		12
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	73%	70%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	86%	100%	99,4%	100%	100%		95%
INDICADOR ATENDIMENTO COM PEDAGOGO	Entram no critério	66	64	62	22	58	44	5		47	49	28	34	23	41	41	55	16	655		
	Atendido conforme metodologia	66	64	62	22	58	44	5		47	49	28	34	23	41	41	55	16	655		
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%
INDICADOR ATENDIMENTO COM SERVIÇO SOCIAL	Entram no critério	67	64	62	22	59	44	5		47	50	28	35	23	41	41	55	16	659		
	Atendido 100% das vezes	47	63	62	15	55	44	5		47	50	28	35	18	41	41	52	16	619		
	Atendidos 75% das vezes	1	1	0	1	4	0	0		0	0	0	0	0	0	0	3	0	10		
	Atendidos 50% das vezes	0	0	0	1	0	0	0		0	0	0	0	0	5	0	0	0	6		
	Atendidos 25% das vezes	7	0	0	5	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	12		
	Percentual atingido	74%	100%	100%	80%	98%	100%	100%	#DIV/0!	100%	100%	100%	100%	100%	89%	100%	100%	99%	100%		96%
INDICADOR ATENDIMENTO COM TERAPEUTA OCUPACIONAL	Entram no critério							6			51	27				41			125		
	Atendido conforme metodologia							6			51	27				41			125		
	Percentual atingido	#DIV/0!	#DIV/0!	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	100%		
INDICADOR ATENDIMENTO COM ASSISTENTE JURÍDICO	Entram no critério	66	61	62	22	58	44	5		47	47	27	34	23	41	39	55	16	647		
	Atendido conforme metodologia	66	41	60	22	58	44	5		47	47	27	34	23	41	9	55	16	595		
	Percentual atingido	100%	67%	97%	100%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%	23%	100%	100%	92%		

<sup>2</sup> Dados extraídos do Painel SUASE - Campo Gestão a Vista (metodologia atualizada) dos meses de *janeiro, fevereiro e março* de 2025. Os valores correspondem aos resultados somados dos meses em destaque.

TEMÁTICA 2 - FAMÍLIA		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR ATENDIMENTO TÉCNICO FAMILIAR PRESENCIAL	Entram no critério	60	63	62	17	54	43	4		47	44	22	32	23	41	37	52	9	610	95%
	Cumprem o critério	34	61	38	16	45	40	2		46	38	20	23	9	41	31	51	6	501	
	Percentual atingido	57%	97%	61%	94%	83%	93%	50%			98%	86%	91%	72%	39%	100%	84%	98%	67%	
INDICADOR ATENDIMENTO TÉCNICO FAMILIAR REMOTO	Entram no critério	65	64	62	18	60	44	5		51	47	23	36	23	41	39	54	9	641	
	Participação da família	65	64	62	18	60	44	5		51	47	23	36	23	41	39	54	9	641	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%			100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA EM ENCAMINHAMENTOS	Entram no critério	64	63	62	19	59	44	5		52	51	23	37	21	41	40	52	8	641	
	Participação da família	64	63	62	19	59	44	5		52	51	23	37	20	41	40	52	6	638	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%			100%	100%	100%	100%	95%	100%	100%	100%	75%	
INDICADOR CONTATO FAMILIAR REMOTO	Entram no critério	62	64	62	18	60	44	5		52	47	23	24	23	41	39	54	9	627	
	Atendido 100% das vezes	51	64	62	18	60	44	5		52	47	23	24	23	41	39	51	9	613	
	Atendidos 75% das vezes	10	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	3	0	13	
	Atendidos 50% das vezes	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Atendidos 25% das vezes	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Percentual atingido	94%	100%	100%	100%	100%	100%	100%			100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	100%	

TEMÁTICA 3 - PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA)		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR PIA PROTOCOLADO	Entram no critério	11	12	9	4	11	5			4	6	2	5	11	2	2	15	3	102	98%
	Atendido conforme metodologia	11	12	9	4	11	5			4	6	2	5	11	2	2	15	1	100	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	# DIV/0!		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	33%	98%	
INDICADOR PARTICIPAÇÃO NO PIA	Entram no critério	11	12	9	4	11	5			4	6	2	5	11	3	9	10	2	104	
	PIA com participação do adolescente 60%	11	12	9	4	11	5			4	6	2	5	11	3	9	10	1	103	
	PIA com participação do adolescente 40% do valor	11	12	9	3	11	5			4	6	2	5	11	2	2	15	1	99	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	90%	100%	100%	100%	# DIV/0!		100%	100%	100%	100%	100%	87%	69%	120%	50%	

TEMÁTICA 4 - ENSINO		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR MATRÍCULA	Entram no critério	32	57	41	18	26	30	4		18	24	8	15	8	33	19	45	14	392	100%
	Cumprem o critério	32	57	41	18	26	30	4		18	24	8	15	8	33	19	45	14	392	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR FREQUÊNCIA	Entram no critério	32	36	41	12	26	19	3		9	18	6	12	8	20	15	32	10	299	
	Cumprem o critério	32	36	41	12	26	19	2		9	18	5	12	8	20	15	32	9	296	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	67%		100%	100%	83%	100%	100%	100%	100%	100%	90%	99%	
INDICADOR OFICINA DE INCENTIVO AOS ESTUDOS	Entram no critério	65	61	40	21	56	43	4		47	50	28	29	23	34	40	53	17	611	
	Cumprem o critério	65	61	40	21	56	43	4		47	50	28	29	23	34	40	53	17	611	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

TEMÁTICA 5 - PROFISSIONALIZAÇÃO		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR CURSOS PROFISSIONALIZANTES	Entram no critério	59	38	59	7	19	31	5		43	14	5	12	5	3	28	19	4	351	96%
	Participação em curso	59	38	59	7	19	31	5		43	14	5	12	5	3	27	19	4	350	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	96%	100%	100%	100%	
INDICADOR OFICINAS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Entram no critério	64	60	60	21	56	44	5		46	51	28	30	20	41	40	54	16	636	
	Participação em oficina	64	60	60	21	55	44	5		46	51	28	30	20	41	40	54	16	635	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	98%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR CURSOS DE PRÉ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Entram no critério	38	22	15	10	17	12	1		6	13	9	10	20	12	19	14	6	224	
	Participação em cursos	17	22	15	9	17	12	1		6	13	5	10	20	12	18	14	5	196	
	Percentual atingido	45%	100%	100%	90%	100%	100%	100%		100%	100%	56%	100%	100%	100%	95%	100%	83%	88%	

TEMÁTICA 6 - ESPORTE E CULTURA		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IG V	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IV N	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR ESPORTE	Entram no critério	64	58	53	20	53	43	5		43	51	26	27	22	37	39	54	15	610	99%
	Atendido 100% das vezes	63	58	53	20	43	43	5		43	51	26	27	22	37	39	54	13	597	
	Atendidos 75% das vezes	1	0	0	0	8	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	1	10	
	Atendidos 50% das vezes	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Atendidos 25% das vezes	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	92%	100%	100%	#DIV/0!	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	92%	
INDICADOR CULTURA	Entram no critério	60	52	43	21	56	42	5		48	51	26	27	22	41	40	52	16	602	
	Atendido 100% das vezes	59	52	43	21	54	42	5		48	51	26	27	22	41	40	50	15	596	
	Atendidos 75% das vezes	1	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	2	1	4	
	Atendidos 50% das vezes	0	0	0	0	1	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
	Atendidos 25% das vezes	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	97%	100%	100%	#DIV/0!	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	98%	

TEMÁTICA 7 - SAÚDE		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IG V	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IV N	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR OFICINAS DE SAÚDE	Entram no critério	64	61	62	22	56	43	4		48	46	24	35	23	38	39	54	16	635	99%
	Participação em oficina	62	61	61	21	56	43	4		48	46	24	34	23	38	39	54	16	630	
	Percentual atingido	97%	100%	98%	95%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	97%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	

TEMÁTICA 8 - SEGURANÇA		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IG V	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IV N	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG	
INDICADOR EVENTOS DE SEGURANÇA	Número de adolescentes atendidos	32	28	23	10	33	21	5		35	33	19	21	14	19	20	27	7	315	91	
	Agressão contra adolescente	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	1	0	1	2		
	Agressão contra funcionário	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	4	4		
	Apreensão de arma branca na unidade	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Apreensão de celular na unidade	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Apreensão de drogas na unidade	0	0	0	0	0	0	0		0	0	1	0	0	0	0	1	0	2		
	Fuga Interna	0	0	0	0	2	0	0		1	0	0	0	0	0	0	0	0	3		
	Evasão	6	2	1	1	6	3	0		19	15	13	7	0	1	2	4	0	80		
	Motim	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Rebelião	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Tumulto	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	TOTAL	6	2	1	1	8	3	0	0	0	20	15	14	7	0	1	3	5	5		91

TEMÁTICA 9 - DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG	
INDICADOR AÇÕES PARA FESTIVIDADES E COMEMORAÇÕES	NÚMERO DE AÇÕES	3	6	3	4	3	4	1		6	6	3	6	5	3	5	6	7	71	139%	
INDICADOR ASSEMBLEIA COM OS ADOLESCENTES	NÚMERO DE ASSEMBLEIAS	3	3	1	1	3	3	1		4	3	1	2	2	1	2	1	1	32	63%	
INDICADOR RELATÓRIO DE AÇÕES PARA PRÁTICAS RESTAURATIVAS	NÚMERO DE RELATÓRIOS	5	3	1	1	1	3	1		3	1	1	2	1	3	2	2	3	33	194%	
ELABORAÇÃO DE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	UNIDADE ATENDIDA	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	16	100%	
	PROJETO PEDAGÓGICO EM "ANÁLISE"	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
	PROJETO PEDAGÓGICO "APROVADO COM RESSALVA"	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
	PROJETO PEDAGÓGICO "APROVADO"	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	16		16

TEMÁTICA 10 - GESTÃO DA PARCERIA		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR DE INSERÇÃO DOS DADOS NO PAINEL SUA SE DENTRO DO PRAZO	UNIDADES MÊS 1	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	16	100%
	UNIDADES MÊS 2	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	16	
	UNIDADES MÊS 3	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	16	

## 2.2 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática: Atendimento ao adolescente

Indicador nº 1.1: indicador atendimento com psicólogo

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	95%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 1.

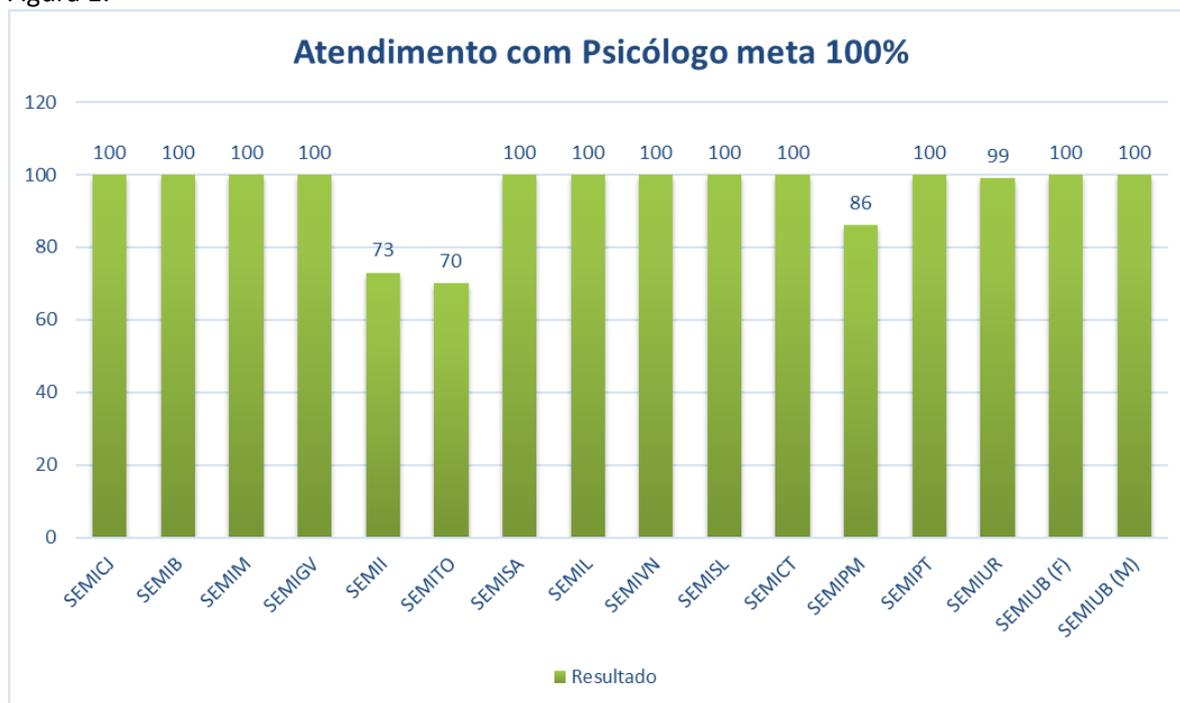


Figura 1 Dados elaborados pela OS a partir da extração de dados do Painel SUASE.

Durante o 6º ciclo, foi possível alcançar a meta de atendimentos, na maioria das Casas, graças ao comprometimento conjunto e ao empenho constante da equipe técnica e socioeducativa, que atuaram de forma ativa no acompanhamento dos adolescentes.

Adicionalmente, os objetivos relacionados à área da saúde foram atingidos por meio da elaboração de um cronograma contendo a previsão do número de atendimentos necessários a cada Casa. Apesar da programação previamente definida, os adolescentes mantiveram a autonomia para solicitar atendimentos sempre que sentissem necessidade, fortalecendo o cuidado contínuo com sua saúde física e emocional. Essa prática dinâmica e acolhedora demonstrou-se eficaz no atendimento às particularidades de cada jovem, reafirmando o compromisso com um cuidado integral e individualizado.

Apontamos abaixo cinco, das dezesseis Casas administradas pelo PEMSE, que não atingiram a meta de 100% e suas justificativas:

Em Uberaba, no mês de Março, foi atingido 98% do indicador devido à internação médica de um

dos adolescentes, o que impossibilitou a realização dos atendimentos previstos em sua totalidade.

Na CSL Ipatinga, em fevereiro, a meta não foi alcançada devido a um adolescente (ID 29516), foi transferido para CSL Venda Nova em 08/02/25, permanecendo apenas 8 dias na Unidade. Este adolescente recebeu 1 atendimento psicológico, referente à semana que ficou na Casa, entretanto, o algoritmo do Painel compreende que deveria ter sido realizado 02 atendimentos, interferido no alcance do indicador em sua totalidade. Já no mês de março, o psicólogo encontrava-se em período de férias regulamentares, compreendidas no período de 10/03/25 à 09/04/25, sendo realizado atendimento pelo técnico da psicologia somente na primeira semana do mês.

Em Teófilo Otoni, no mês de março, a profissional em psicologia esteve em período de gozo de férias entre os dias 10/03/2025 a 08/04/2025, não sendo possível o alcance da meta proposta em 100%.

A casa de semiliberdade de Patos de Minas não conseguiu atingir o objetivo estabelecido no mês de janeiro, devido ao gozo de férias do psicólogo no período de 13/01/2025 a 01/02/2025.

Na CSL Bethânia, o não atingimento da meta se deve a um adolescente que chegou na última semana do mês, em uma quinta-feira, não sendo possível realizar o atendimento pelo técnico psicólogo.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Pannel SUASE – Gestão a vista

## Área Temática: Atendimento ao adolescente

### Indicador nº 1.2: indicador atendimento com pedagogo

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 2.

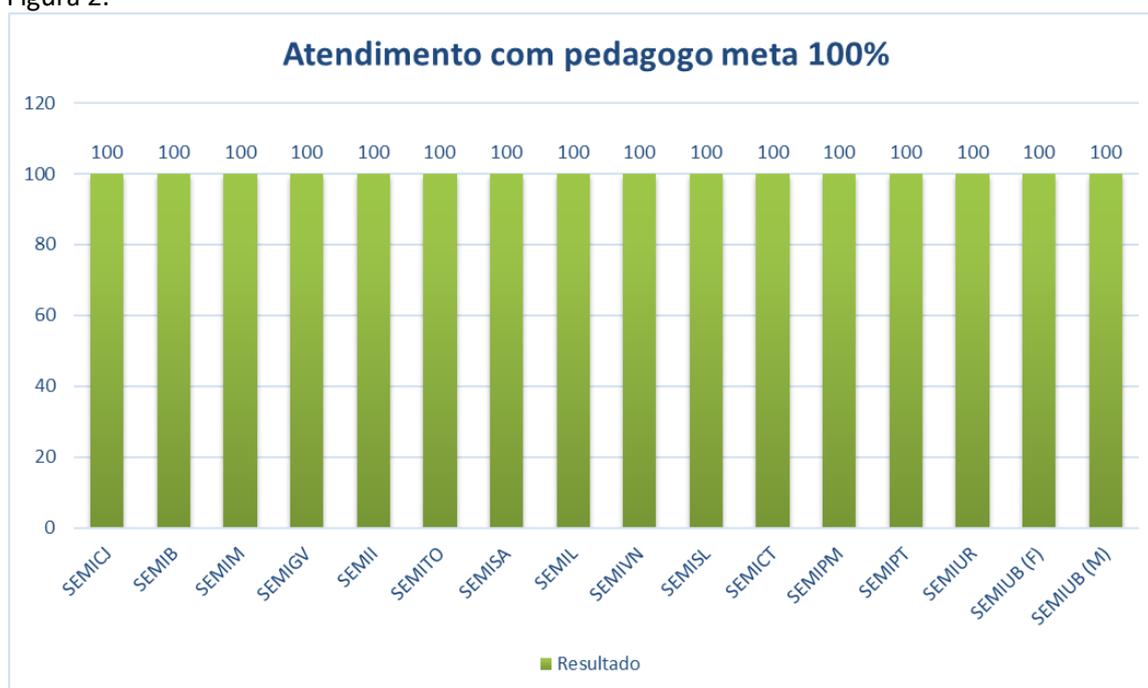


Figura 2 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

O atendimento pedagógico configura-se como um espaço fundamental para que a adolescente possa refletir sobre seus impasses e avanços no processo de responsabilização, especialmente no que tange ao eixo da escolarização e demais atividades formativas.

Neste 6º ciclo, a conquista da meta de 100% de atendimentos em quase todas as Casas, está relacionada a uma combinação de fatores relevantes. Em primeiro lugar, o planejamento detalhado, moldado às demandas específicas de cada adolescente à rotina de cada uma das Casas, foi essencial para a organização dos horários e das metodologias, assegurando o acesso integral aos atendimentos. Além disso, a integração da equipe pedagógica com outros profissionais da área educacional, como o professor de reforço escolar contratado, tornou as ações mais coordenadas e produtivas.

Por fim, o fortalecimento do vínculo com as famílias e a sensibilização quanto à relevância do apoio pedagógico foram determinantes para incentivar o envolvimento dos adolescentes e garantir bons resultados no processo educativo.

Mantemos aqui a ponderação de que a oportunidade de compor a equipe técnica com mais um

profissional da pedagogia tem possibilitado às Casas um alcance das metas estabelecidas com maior qualidade do trabalho.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE – Gestão a vista.

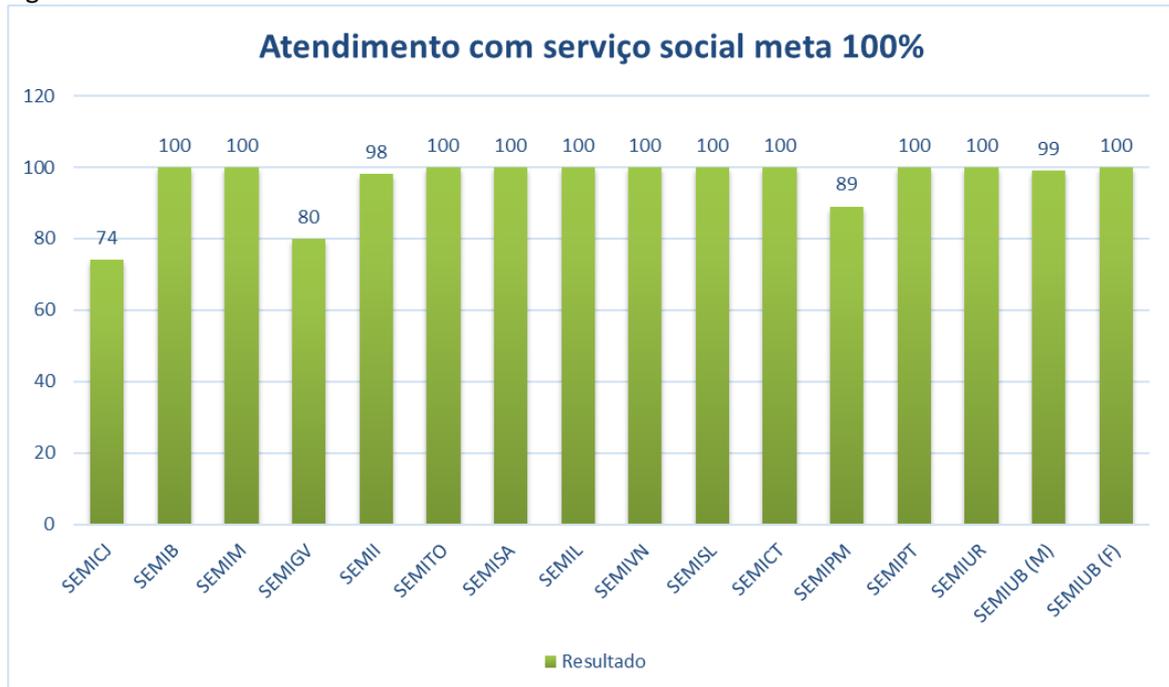
## Área Temática: Atendimento ao adolescente

### Indicador nº 1.3: Indicador atendimento com serviço social

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	96%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 3.



Nos atendimentos individuais em assistência social, realizados no âmbito das unidades, foi priorizada a construção do caso e o desenvolvimento das etapas do trabalho social. Os profissionais responsáveis pelo Serviço Social, organizaram a agenda de atendimentos conforme as diretrizes estabelecidas na Metodologia de Atendimento Socioeducativo, que prevê uma abordagem contínua e estruturada, permitindo que o adolescente refletisse sobre sua trajetória infracional e sobre seu processo de desenvolvimento, tanto nas ações realizadas como na elaboração de suas próprias metas.

No período avaliativo em questão, o indicador de Atendimento Técnico – Serviço Social demonstrou um desempenho satisfatório por parte das equipes técnicas das unidades, ainda que tenha sido observado o não cumprimento da meta em algumas Casas, se não vejamos:

Na CSL Uberlândia masculina, durante o mês de Março, três adolescentes acautelados na Unidade constaram, inicialmente, como não tendo recebido o atendimento do serviço social em sua totalidade. No entanto, após verificação, constatou-se que dois desses adolescente, ao longo do mês foram de fato, devidamente atendidos pela Assistente social, conforme registrado nas respectivas fichas de assinatura de atendimento. O que ocorreu foi um erro no preenchimento do painel por parte da técnica, que não lançou

as informações. Quanto ao terceiro adolescente, não foi possível realizar o atendimento previsto, uma vez que de acordo com o cronograma da Assistente social, o atendimento a esse adolescente estava programado para ocorrer no dia 28/03, contudo, no dia 26/03, ele saiu para a escola e não retornou à Unidade, configurando-se a evasão no dia 27/03. Dessa forma, o atendimento planejado não foi realizado.

Na CSL Governador Valadares, a profissional do serviço social, no mês de março, esteve em gozo de férias regulamentares por 30 dias, tendo retornado ao trabalho somente no último dia do mês. Desse modo, a meta não foi alcançada.

Na CSL Ipatinga, cumpri destacar que no ciclo, foi obtido percentual satisfatório nos meses de janeiro a março, contudo, em janeiro alcançou-se 96% porque 3 adolescentes obtiveram 75% dos atendimentos previstos pela assistente social, devido evasão e fuga, ocorridas dias antes dos atendimentos serem realizados. Vale ressaltar que os atendimentos possuem dias fixos para cada um dos técnicos, para melhor organização da rotina, sendo portanto impactados quando há situações de fuga ou evasão. Em fevereiro, não se realizou o atendimento previsto no sistema para o adolescente transferido para CSL Venda Nova em 08/02/25. O adolescente permaneceu por 8 dias na Unidade, sendo realizado 01 atendimento técnico do assistente social, onde o algoritmo compreende que deveria ter sido realizado 02 atendimentos, interferido no alcance do indicador em sua totalidade.

Na CSL Patos de Minas, esta meta de atendimentos não foi atingida devido ao período de férias da técnica responsável, que ocorreu entre os dias 4 e 19 de março/2025. Apesar disso, a equipe conseguiu realizar 64% dos atendimentos previstos, demonstrando dedicação e capacidade de adaptação às circunstâncias adversas.

Na CSL Bethânia, o não atingimento da meta se deve a um adolescente que chegou na última semana do mês, em uma quinta feira, não sendo possível realizar o atendimento pelo técnico do serviço social.

Na Caminheiros de Jesus, nos meses de fevereiro e março a meta foi atingida em sua totalidade, contudo no mês de janeiro a meta foi de 13% uma vez o profissional esteve em gozo de férias regulamentares por 30 dias, tendo retornado ao trabalho somente em fevereiro. Desse modo não conseguiu realizar os atendimentos previstos no mês de janeiro impactando no percentual total do ciclo. Entraram para o cálculo em janeiro 20 adolescentes onde 1 adolescente teve 75% dos atendimentos previstos, 7 adolescentes 25% e 13 adolescentes não passaram por atendimento.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Atendimento ao adolescente

Indicador nº 2.1: Indicador Atendimento com terapeuta ocupacional

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	100

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 4.

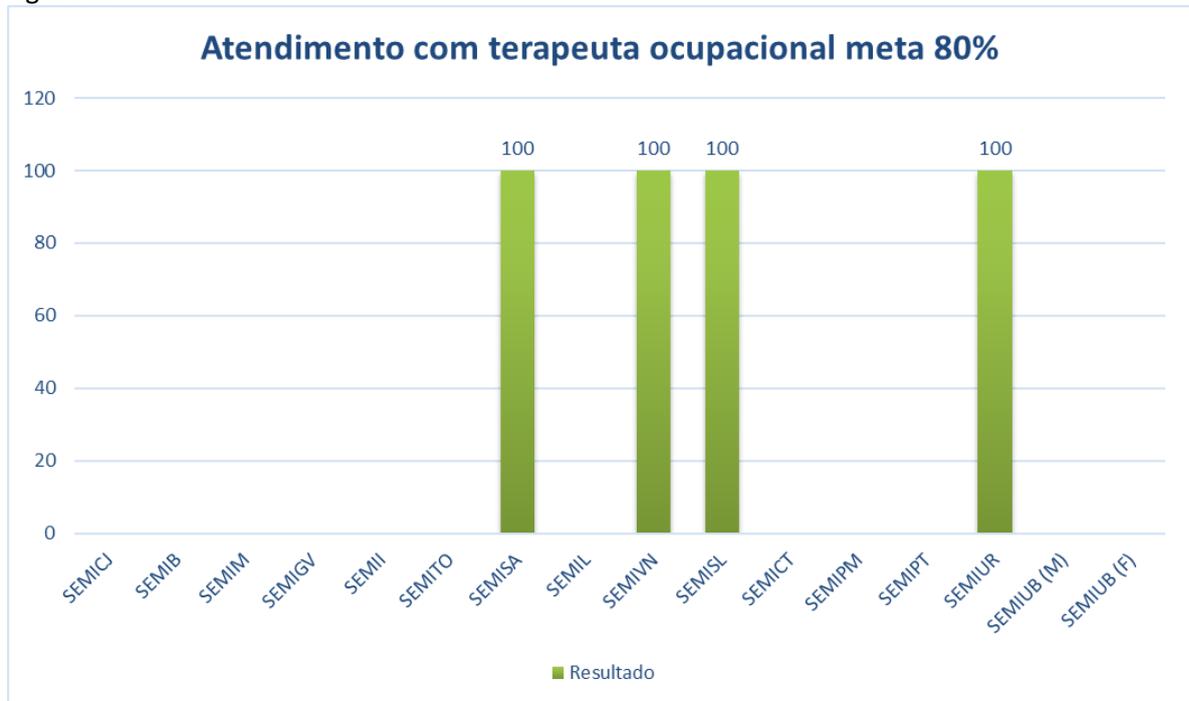


Figura 3 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Neste ciclo, mantivemos o quantitativo de somente quatro profissionais da terapia ocupacional, nos quadros da equipe técnica das Casas, sendo elas: Casas Santa Amélia, Uberaba, Venda Nova e São Luiz.

Ressaltamos novamente que a dificuldade em encontrar terapeutas ocupacionais se deve a alguns fatores: Um dos principais obstáculos é a diferença salarial em relação à média praticada no mercado, o que torna a proposta menos atrativa em relação à grandes empresas e cargos públicos. Além disso, há uma escassez desses profissionais na região, fato evidenciado pela ausência inscritos em diversos processos seletivos já realizados, além das poucas escolas à oferecer Curso superior nesta área.

O PEMSE permanece com ações que visem incentivar as escolas de graduação do curso de terapia ocupacional, à abertura do Campo de estágio para as medidas socioeducativas, pois acredita-se com essa prática supervisionada e curricular, alguns alunos, no decorrer do estágio, possam fazer escolha pelo socioeducativo.

Entre as Casas que possuem o profissional Terapeuta ocupacional, todas elas bateram a meta em

100%, devido a organização das equipes das Casas em prol deste atendimento.

Na Santa Amélia, o atendimento com a terapeuta ocupacional apresentou desempenho de 100%. A organização interna da Casa Santa Amélia prevê, no mínimo, um atendimento planejado por semana com a terapeuta ocupacional, sendo os demais realizados conforme demandas identificadas.

Em Uberaba as intervenções foram planejadas de maneira interdisciplinar, visando atender às necessidades individuais e coletivas dos adolescentes. As atividades envolveram oficinas ocupacionais, treinamentos voltados às atividades da vida diária, acompanhamento individualizado e ações voltadas à socialização e reinserção no meio comunitário. Os resultados obtidos, meta cumprida em 100%, evidenciam avanços significativos no engajamento dos adolescentes nas atividades propostas, bem como melhorias na capacidade de planejamento e organização pessoal, na comunicação interpessoal e na construção de perspectivas de futuro. Entretanto, desafios como resistência inicial à participação, dificuldades na adaptação ao ambiente de semiliberdade e a necessidade de maior suporte familiar foram identificados ao longo do processo. Para tanto, estratégias foram adotadas, como estímulo contínuo à participação, ajustes metodológicos e diálogo ampliado com a equipe multiprofissional.

Já na CSL Venda Nova, não ocorreram aspectos dificultadores para execução deste indicador, cumprindo a meta em 100%. A execução do trabalho do Terapeuta ocupacional foi desenvolvida por meio do planejamento prévio e conforme demandas espontâneas dos adolescentes e jovens. A partir dos atendimentos técnicos, por meio da escuta qualificada, espaço de acolhimento e recursos gráficos como por exemplo a roda da vida, foram desenvolvidas ações no âmbito individual que contribuíram para construção e manutenção de vínculos, reflexões acerca do histórico de vida e relações sociais; ressignificação dos papéis ocupacionais/sociais e identificação de demandas que apoiam a construção de projeto de vida.

A CSL São Luíz, também não encontrou dificuldades na execução das atividades individuais traçados para cada adolescente com o terapeuta ocupacional, tendo batido a meta do indicador facilmente.

O trabalho realizado pela Terapia Ocupacional nas Casas, constitui-se como fundamental para promover uma reflexão aprofundada acerca da importância do engajamento da adolescente no cumprimento da medida socioeducativa e da rotina institucional, favorecendo a construção conjunta de novas perspectivas de vida e a ampliação de seu projeto pessoal e social.

Durante os atendimentos, são desenvolvidas ações voltadas à construção e aprofundamento de temáticas relacionadas aos cursos de qualificação, profissionalização, cultura, esporte e lazer, de forma articulada com os interesses dos (as) adolescente e com as ofertas disponíveis na rede. Conforme a identificação de novas demandas e oportunidades são realizados atendimentos adicionais e o acompanhamento sistemático após a inserção da adolescente em espaços externos, de modo a assegurar sua permanência e o aproveitamento das atividades.

Para além do atendimento individual, destaca-se que as terapeutas ocupacionais também

promovem/acompanham oficina com foco na profissionalização, além de realizar buscas ativas por parcerias que ofertem cursos, oportunidades de trabalho, ações culturais, esportivas e de lazer, contribuindo para a efetivação do eixos de trabalho, no âmbito da medida socioeducativa.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painei SUASE – Gestão à Vista.

Área Temática: Atendimento ao adolescente

Indicador nº 2.2: Indicador atendimento com assistente jurídico

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 5.

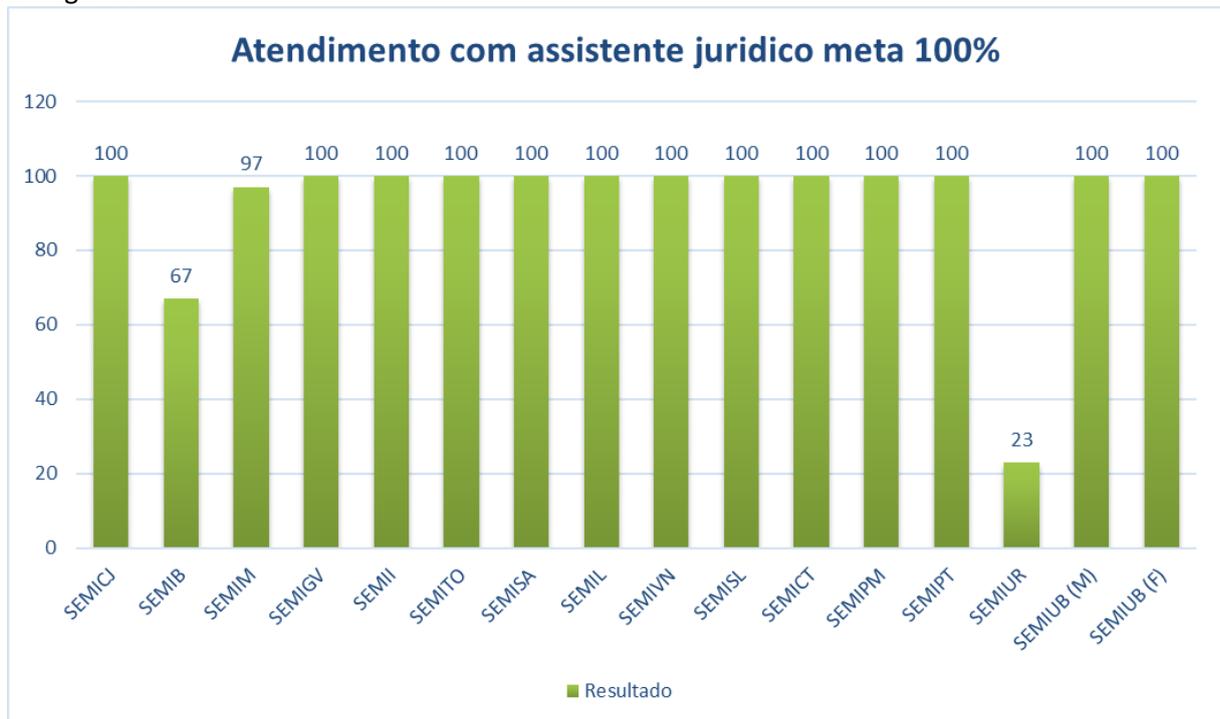


Figura 4 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

O alcance da meta, pela maioria das Casas, durante os meses de janeiro, fevereiro e março foi resultado direto da atuação articulada entre as equipes técnicas e socioeducativas que além dos atendimentos jurídicos já realizados, comunicavam a profissional responsável, demandas surgidas ao longo da rotina dos adolescentes. Essa parceria reforça o comprometimento contínuo com o aperfeiçoamento das práticas de acompanhamento e com o crescimento individual dos socioeducandos atendidos.

Em 02 (duas) Casas, a meta referente aos atendimentos com a assistente jurídica foi atingida parcialmente, vejamos:

Em Uberaba a meta ficou prejudicada devido à licença-maternidade da técnica especialista, cujas atividades não puderam ser redistribuídas devido à sua natureza específica. Durante este período, foram avaliadas alternativas para garantir que os adolescentes não fossem prejudicados, até a contratação de um advogada interina, o que ocorreu na data do dia 15 de abril.

Em Muriaé, o alcance foi de 97% da meta, em função das férias do profissional da área, que não permitiu o atendimento de 2 adolescentes admitidos em seu período de férias.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painei SUASE – Gestão a vista.

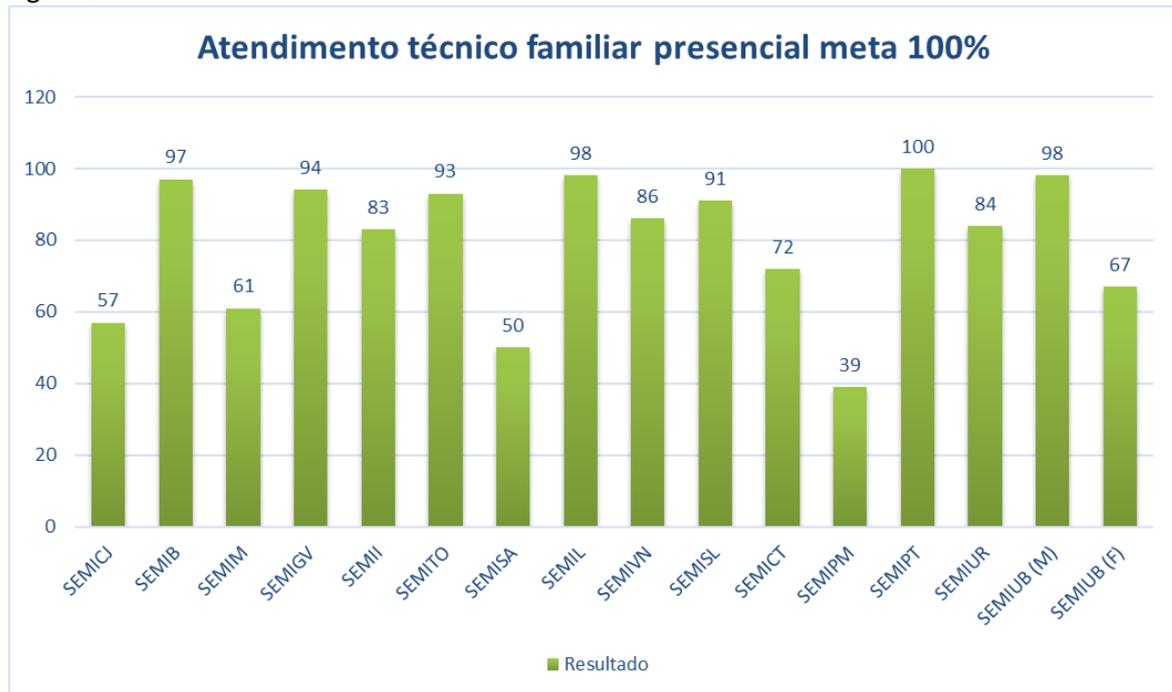
Área Temática: Família

Indicador nº 2.1: Indicador atendimento técnico familiar presencial

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	82%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 6.



As equipes têm empenhado esforços na realização dos atendimentos presenciais, buscando a flexibilidade de horários e dias de semana, trabalhando com as famílias a importância da parceria da família na medida, além do fortalecimento dos vínculos familiares. Também temos custeado as despesas com passagens, alimentação e apoio no traslado rodoviária à Unidade.

Entretanto, vale ressaltar que se trata de um indicador com desafios relacionados a distância territorial das famílias, bem como a dinâmica familiar e disponibilidades das referências familiares para presença na Unidade, bem como desafios relacionados a realização de visita técnica presencial no território, tendo em vista a distância de alguns territórios implicar na necessidade do técnico pernoitar no território e além disso, comprometer a dinâmica pessoal do mesmo.

Dadas as dificuldades aqui registradas, quando inviável a vinda da família e/ou a realização da visita domiciliar, as unidades têm se utilizado da estratégia de acionamento da rede daquele município (CRAS, CREAS e Conselho Tutelar) como estratégias de alcance a estas famílias. Importante reforçar também que o não atendimento presencial destas famílias, não significa a ausência de atendimentos, muitas vezes feitos via ligações telefônicas qualificadas e/ou vídeo chamadas.

Esta pauta foi iniciada em reunião metodológica com a SUASE, ocorrida em 05/02/2025, para que pudessemos repensar a métrica deste indicador.

Observa-se na figura acima, que neste ciclo, somente a Casa de Patrocínio conseguiu atingir a meta de atendimento técnico familiar presencial em 100%. Vejamos a justificativa de cada uma das outras Casas, que tiveram dificuldades no cumprimento da meta:

Em Uberaba, não foi possível atingir a meta de atendimentos presenciais aos familiares, devido a dificuldades relacionadas à distância e à rotina das famílias. A genitora de um adolescente oriundo de Paracatu-MG, mesmo com a oferta de passagens pela unidade, não conseguiu se deslocar por motivos de trabalho e pela distância. Em fevereiro e março, outro adolescente foi admitido, com único responsável residente em Frutal-MG, o qual, por atuar como comerciante, declarou não ter disponibilidade para deslocar-se em dias úteis. No mês de março, a família de um socioeducando de Patrocínio-MG também não pôde comparecer, em razão das responsabilidades da genitora com outros filhos menores e um neto sob seus cuidados.

Na CSL masculina de Uberlândia, a meta não foi atingida em sua totalidade em fevereiro, devido aos familiares de um dos adolescentes, residentes no estado da Bahia, não terem conseguido se deslocarem até a Unidade para o atendimento técnico presencial. A distância geográfica representou um obstáculo considerável, exigindo um planejamento logístico mais complexo, com implicações em tempo, recursos e disponibilidade por parte da família. Além disso, a coordenação dos horários para as visitas presenciais enfrenta, frequentemente, o desafio da incompatibilidade com a jornada de trabalho dos responsáveis, o que torna a organização da agenda de atendimentos ainda mais restrita.

Na CSL Bethânia o não atingimento da meta nos meses de fevereiro e março, se deve aos adolescentes provenientes de outras comarcas, cujas famílias residem em municípios distintos e distantes. Em dois casos, as famílias não conseguiram comparecer à unidade devido a compromissos laborais em suas cidades de origem, impossibilitando a realização dos atendimentos presenciais programados. Essas circunstâncias impactaram diretamente no alcance da meta estabelecida para o período.

Na CSL Contagem os atendimentos às famílias dos adolescentes durante o ciclo ficaram abaixo das metas estabelecidas. Nos meses de janeiro, fevereiro e março, 3 adolescentes não foram atendidos pelo indicador, em cada um dos meses, totalizando 9 atendimentos não realizados durante todo o ciclo. No decorrer do ciclo, observou-se a recorrente dificuldade de comparecimento presencial de algumas famílias, especialmente daquelas residentes fora do município de Contagem. Tal situação está diretamente relacionada a fatores socioeconômicos, como a exigência de jornada de trabalho extensa, tanto no âmbito formal, em que muitos responsáveis não conseguem liberação de seus empregadores, quanto no informal, no qual a ausência no trabalho implica em prejuízo direto à renda familiar. Esses compromissos profissionais, frequentemente estendidos aos finais de semana, tornam inviável a presença física de muitos

familiares, mesmo diante da flexibilidade oferecida pela equipe técnica em relação aos dias e horários de atendimento.

Na CSL Letícia houve o não cumprimento da meta no mês de janeiro devido à ausência da genitora do adolescente D.S.F., residente no interior do estado. A responsável não conseguiu compatibilizar suas atividades laborais com o deslocamento até Belo Horizonte, o que inviabilizou a realização do atendimento presencial no período. Cabe ressaltar que foram realizadas tentativas de remarcação, entretanto, faz-se necessário compreender as limitações apresentadas pela família.

Na CSL São Luíz, em Janeiro a meta não foi atingida por erro do painel. Consta que o indicador de atendimento técnico familiar presencial teria, como uma de suas condições para entrar no cálculo, a quantidade de dias na unidade superior a 15 dias corridos. Contudo, conforme consta no painel SUASE, o indicador da Unidade não foi atendido em relação aos adolescentes I J A G que evadiu no dia 09/01/2025 e o F A F S com evasão ocorrida em 12/01/2025. Ressalta-se que em ambas as situações, os adolescentes não permaneceram na Unidade pelo período de 15 dias corridos no mês de referência, a saber janeiro de 2025, que seria o cálculo para entrar nos indicadores quanto ao atendimento técnico familiar presencial, conforme conta no novo termo aditivo. Contudo, ainda assim, consta que a Unidade não atingiu a meta estabelecida no painel SUASE. Diante a esse fato, a Unidade realizou contato e encaminhou e-mail para as diretorias da SUASE, respectivamente DOS E DME reportando o que foi identificado pela Unidade quanto a esses indicadores e por enquanto não tivemos retorno quanto a questão supracitada.

Na CSL Venda Nova, neste ciclo, o indicador de atendimento técnico familiar presencial apresentou um desempenho progressivo: 71% em janeiro, 93% em fevereiro e 100% em março. Em janeiro, 5 famílias não receberam atendimento por serem de outras comarcas e justificarem as dificuldades em se deslocarem até a unidade. Em fevereiro, 1 família não foi atendida, devido à evasão do adolescente 2 dias antes da data marcada para o atendimento.

Em Governador Valadares, este indicador não foi alcançado em sua totalidade, em razão do não atendimento de um familiar, no mês de fevereiro. Mesmo sendo ofertado o custeio das despesas de viagem, o familiar não se dispôs a realizar visita institucional, justificando impossibilidade de conciliar a viagem com o trabalho, devido o tempo de deslocamento. Embora a Unidade não tenha realizado o atendimento presencial, foi feita articulação com a rede socioassistencial do município de origem (CREAS), que realizou visita domiciliar, com elaboração posterior de relatório e encaminhamentos necessários para o retorno do socioeducando, em seu desligamento da medida (ocorrido no mês de março). Vale destacar que neste ciclo a Unidade manteve média mensal de 64% de adolescentes de outros municípios, cuja famílias enfrentam dificuldades para realização visitas mensais na Unidade, para visita ao adolescente e atendimento técnico.

Na CSL Ipatinga, cumpri destacar que no ciclo, foi obtido percentual satisfatório nos meses de

janeiro a março, contudo, em janeiro alcançou-se 96% porque 3 adolescentes obtiveram 75% dos atendimentos previstos pela assistente social, devido evasão e fuga, ocorridas dias antes dos atendimentos serem realizados. Vale ressaltar que os atendimentos possuem dias fixos para cada um dos técnicos, para melhor organização da rotina, sendo portanto impactados quando há situações de fuga ou evasão. Em fevereiro, não se realizou o atendimento previsto no sistema para o adolescente transferido para CSL Venda Nova em 08/02/25. O adolescente permaneceu por 8 dias na Unidade, sendo realizado 01 atendimento técnico do assistente social, onde o algoritmo compreende que deveria ter sido realizado 02 atendimentos, interferido no alcance do indicador em sua totalidade.

Em Muriaé, o indicador referente ao atendimento técnico familiar presencial, alcançando apenas 61,33%. Esse resultado se deve, principalmente, às dificuldades enfrentadas pelos genitores e/ou responsáveis, que possuem vínculos de trabalho fixos e por serem de outros municípios. A rigidez dos horários de trabalho e a falta de flexibilidade para ajustar suas agendas, dificultaram o cumprimento integral da meta. Apesar desse desafio, os atendimentos realizados mesmo que remoto, foram fundamentais para o acompanhamento familiar e para o fortalecimento dos vínculos entre os adolescentes e suas famílias.

A Unidade de Teófilo Otoni, em fevereiro, alcançou 88% da meta pelos seguintes motivos: A genitora do adolescente J.V.R.S esteve hospitalizada mediante cirurgia vascular, não sendo possível a sua presença na CSL; já a genitora do adolescente W.F.S.J., moradora do distrito de Marilac, (150km) apresentou crises epiléticas ocasionado pelo uso e abuso de álcool e outras drogas, e também não pode comparecer. Vale pontuar que a equipe realizou tentativas para que uma irmã do adolescente viesse a Unidade, entretanto sem sucesso. Em março, a Unidade alcançou 93% da meta, devido aos familiares do jovem G. O. S., que residem no Município de Salto da Divisa, (356km de Teófilo Otoni) e não puderam comparecer. Para o trajeto até a Teófilo Otoni, há apenas 01 ônibus disponível às 15h, com retorno as 05h da manhã, sendo portanto necessário 03 dias para este deslocamento.

Em Patos de Minas, este indicador também não pode ser atendido. Destaca-se como principal motivo de não atingir a meta estabelecida a distância geográfica das famílias em relação à cidade. É importante mencionar que, dos adolescentes não atendidos neste indicador, 04 (quatro) são do município de Paracatu/MG, 01 (um) de Unai/MG, 01 (um) de Arinos/MG e 01 (um) de Januária/MG, cidades com distâncias que variam entre 200 e 540 km. Essa situação tem impactado diretamente a capacidade de engajamento e participação efetiva das famílias atendidas. É essencial destacar que, embora a equipe técnica não tenha conseguido atender presencialmente esses familiares, eles são assistidos remotamente e colaboram de forma ativa nos encaminhamentos e demandas relacionadas aos adolescentes.

Na CSL Santa Amélia, importante mencionar que a meta também não foi atendida, em nenhum dos meses do ciclo, devido às 05 adolescentes, oriundas dos municípios de Governador Valadares-MG,

Capelinha-MG, Pouso Alegre-MG, Orizânia-MG e Juiz e Fora-MG, o que dificulta o desempenho deste indicador, tanto na visita familiar à Casa, quando à visita domiciliar pelo técnico. Desde a sua admissão, a equipe tenta organizar um planejamento para a realização de visitas periódicas à Casa, custeadas pelo PEMSE, todavia, nota-se que todas as adolescentes possuíam dinâmicas familiares singulares, com ausência de referência familiar sólida, o que dificultou a vinda das famílias de forma contínua. Além disso, 03 adolescentes possuíam ameaça de morte no território, decorrentes do ato infracional, que exigiu a construção de novas possibilidades de retorno seguro.

Na CSL feminina de Uberlândia, a meta também não foi cumprida, nos meses de janeiro, fevereiro e março, devido a família de uma única adolescente que, embora conte com o seu avô enquanto referência familiar, bem como com referências afetivas, todos se encontram no Município de Belo Horizonte/MG, não tendo a equipe logrado êxito em trazê-los até a cidade de Uberlândia/MG para visitar a socioeducanda ou passar por atendimento técnico presencial.

Na Caminhos de Jesus, em janeiro 50% de famílias foram atendidas, fevereiro 59% e março 60% das famílias foram atendidas. Nos meses de referência do ciclo tivemos um total de 32 adolescentes atendidos pela Csl sendo que destes, somente 12 eram de Juiz de Fora e 20 adolescentes eram oriundos de outras comarcas. O impacto do indicador se faz justificado pela distância, que faz com que muitos destes familiares tenham que se ausentar até por dois dias de casa, uma vez que o transporte ocorre somente uma vez ao dia.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE – Gestão à vista.

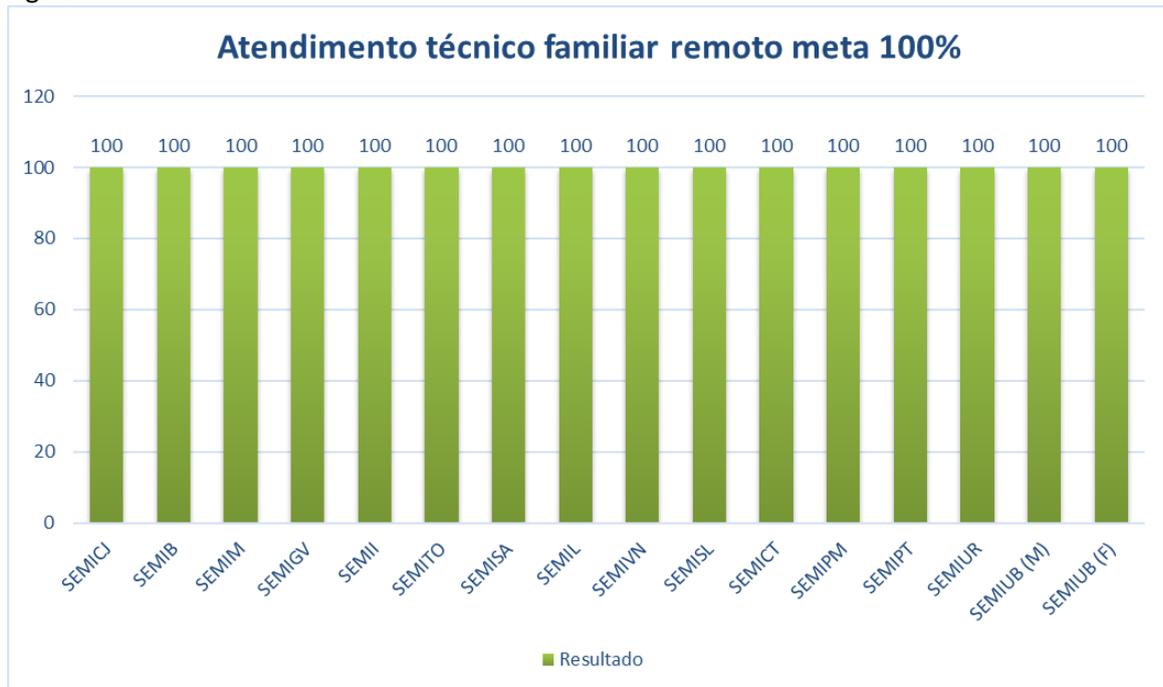
**Área Temática: Família**

**Indicador nº 2.2: Indicador atendimento familiar remoto**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 7.



No ciclo avaliado, o indicador de atendimento técnico familiar remoto, foi atingido em 100% por todas as Casas. Este resultado está diretamente ligado ao empenho da equipe técnica em garantir a participação ativa das famílias.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – gestão a vista.

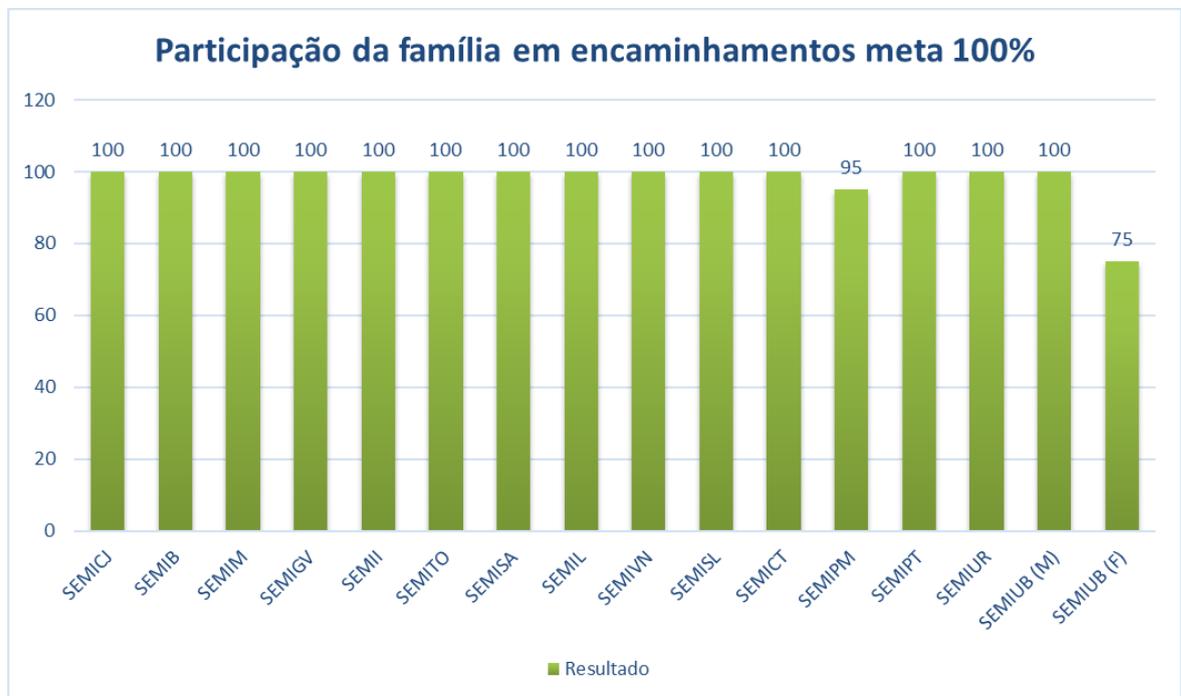
Área Temática: Família

Indicador nº 2.3: Indicador participação da família em encaminhamentos

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 8.



Durante o ciclo avaliado, o indicador de participação da família em encaminhamentos, atingiu desempenho satisfatório de 13 Casas administradas pelo PEMSE, evidenciando os esforços da equipe para promover o engajamento das famílias no processo de ressocialização dos adolescentes, bem como sua participação nos encaminhamentos e acompanhamentos necessários.

Somente duas (02) unidades não alcançaram a meta em 100%. Vejamos as observações das Casas para o não atingimento das metas:

No mês de janeiro, a CSL Patos de Minas, também não atingiu 100% da meta devido a indisponibilidade da família de um adolescente, residente da cidade de Arinos, em acompanhá-lo em consultas e atividades propostas a ele. Apesar dos convites realizados para acompanhamento via ligação de vídeo, devido à distância, a família não se mobilizou para tal participação. Informamos que novas estratégias de trabalho já estão sendo traçadas para o atendimento e mobilização desta família.

Na CSL feminina de Uberlândia, a meta também não foi cumprida, nos meses de janeiro, fevereiro e

março, devido a família de uma única adolescente que, embora conte com o seu avô enquanto referência familiar e afetiva, se encontram no Município de Belo Horizonte/MG, não conseguindo, portanto, participar presencialmente de tais encaminhamentos.

Vale salientar que durante toda a medida socioeducativa do adolescente, são realizadas intervenções com as família, prestando orientações quanto à importância do envolvimento familiar no acompanhamento escolar por exemplo, dentre outros encaminhamentos, eis que fundamental para promover a permanência na escola, o engajamento com os estudos e a melhoria do rendimento acadêmico. Ressaltou-se, ainda, o importante papel da família para a construção de um projeto de vida mais saudável e autônomo de cada um dos adolescentes.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE – gestão a vista.

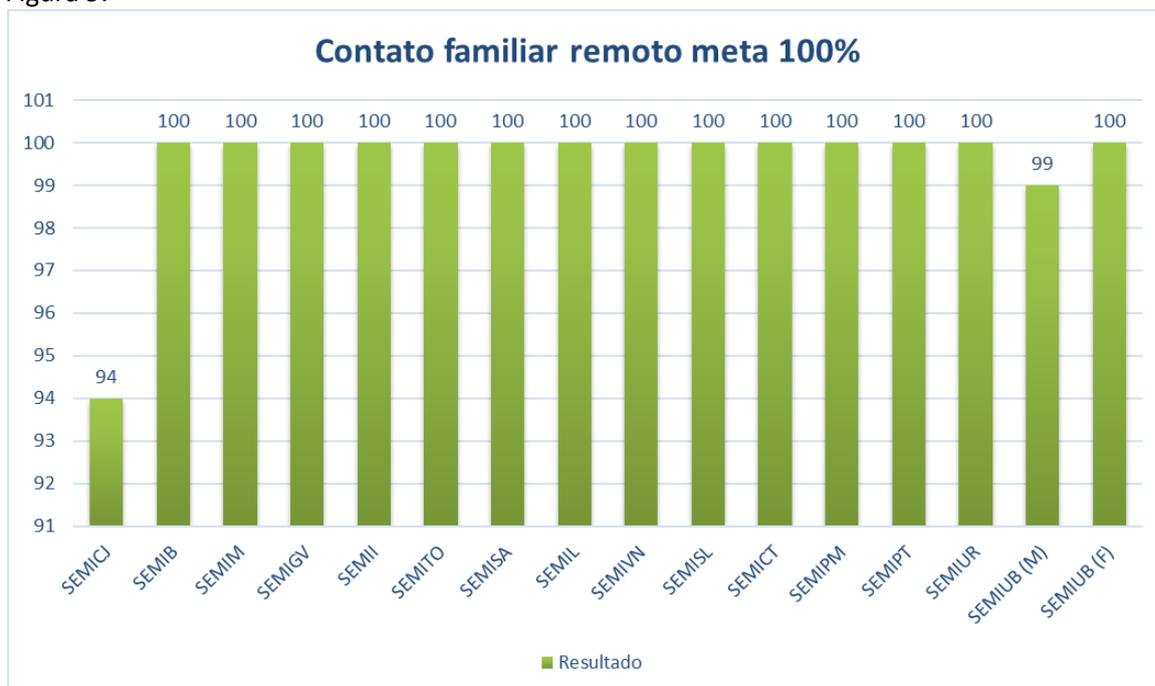
**Área Temática: Família**

**Indicador nº 2.4: Indicador contato familiar remoto**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	99%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 9.



No ciclo avaliado, o indicador de atendimento técnico familiar remoto atingiu o percentual que corrobora com o empenho das equipes técnicas em manter a participação ativa das famílias, mesmo diante do distanciamento físico.

Somente duas (02) Casa não atingiram a meta em 100%, se não vejamos:

Na Caminheiros de Jesus, este indicador foi atingido plenamente nos meses de janeiro e março, sendo impactado no mês de fevereiro devido a dificuldade de estabelecer contato junto aos familiares de 10 adolescentes. Insta informar que as tentativas de contato foram feitas em horários diferentes e que foram deixados recados nas caixas postais, porém sem retorno.

A Casa de Semiliberdade de Uberlândia (masculina), cuja a meta foi atingida em 99%, no mês de março devido à impossibilidade de efetivar o contato com as famílias de três adolescentes, uma vez que os responsáveis não atenderam às ligações realizadas pela equipe técnica. As tentativas de contato foram devidamente registradas e mantidas com regularidade, demonstrando a postura ativa da equipe em garantir o direito à comunicação do adolescente com as famílias.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

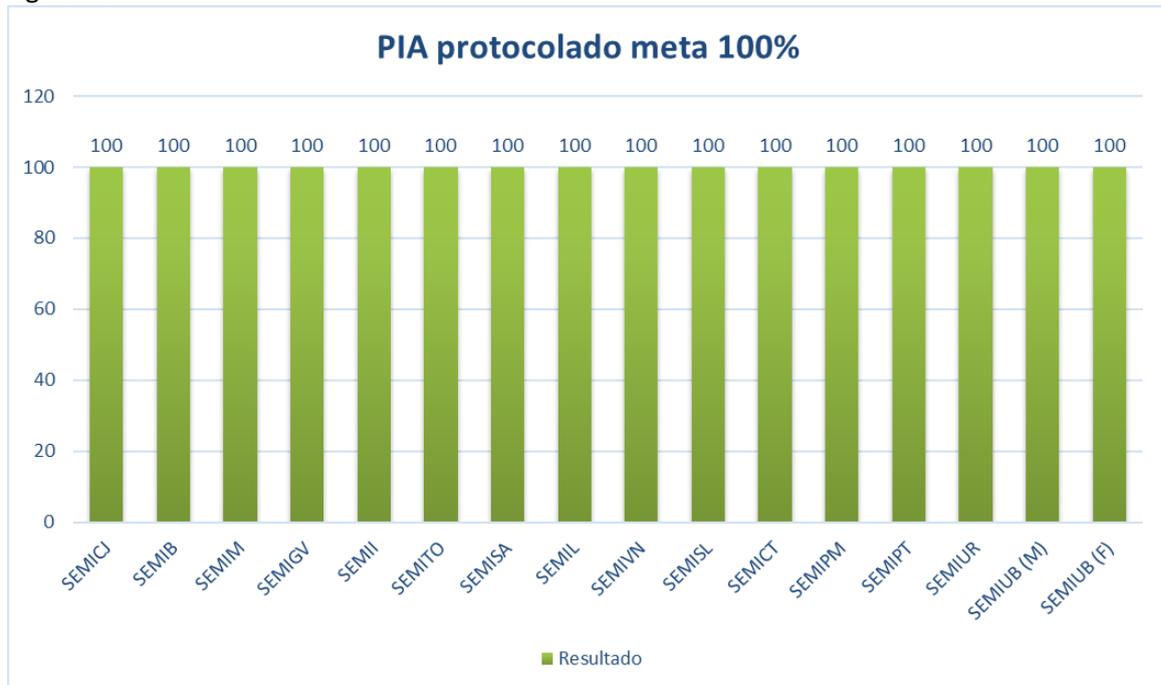
Área Temática: PIA

Indicador nº 3.1: Indicador PIA protocolado

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	98%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 10



A construção do PIA configura-se como uma etapa essencial no planejamento e acompanhamento da medida socioeducativa. Esse processo é realizado de forma integrada, a partir de estudos de caso que consideram a realidade individual de cada adolescente. A elaboração compartilhada favorece uma análise interdisciplinar, com a participação de diferentes profissionais da equipe técnica, como assistente social, psicólogo, pedagogo, entre outros, assegurando que o documento reflita adequadamente as necessidades, desafios e potencialidades de cada jovem, conforme proposto no Plano de Intervenção.

Como parte da rotina de trabalho, a equipe técnica das Casas passou a adotar o envio dos PIAs com antecedência de dois a três dias do prazo final, minimizando riscos de imprevistos e contribuindo para o cumprimento rigoroso dos prazos legais.

Entretanto, apenas 1 de nossas unidade, apresentou inconsistência sobre a entrega deste indicador dentro do prazo. Vejamos o motivo:

Na CSL Uberlândia feminina, cujo protocolo de um dos PIAs, não fora contabilizado pelo sistema como cumprido, se deu pelo seguinte fato: a adolescente em questão, foi admitida na Casa na data de 05/12/2024, sendo que o prazo para registro de seu PIA se findava na data de 18/01/2025, portanto. Ocorre que esta data

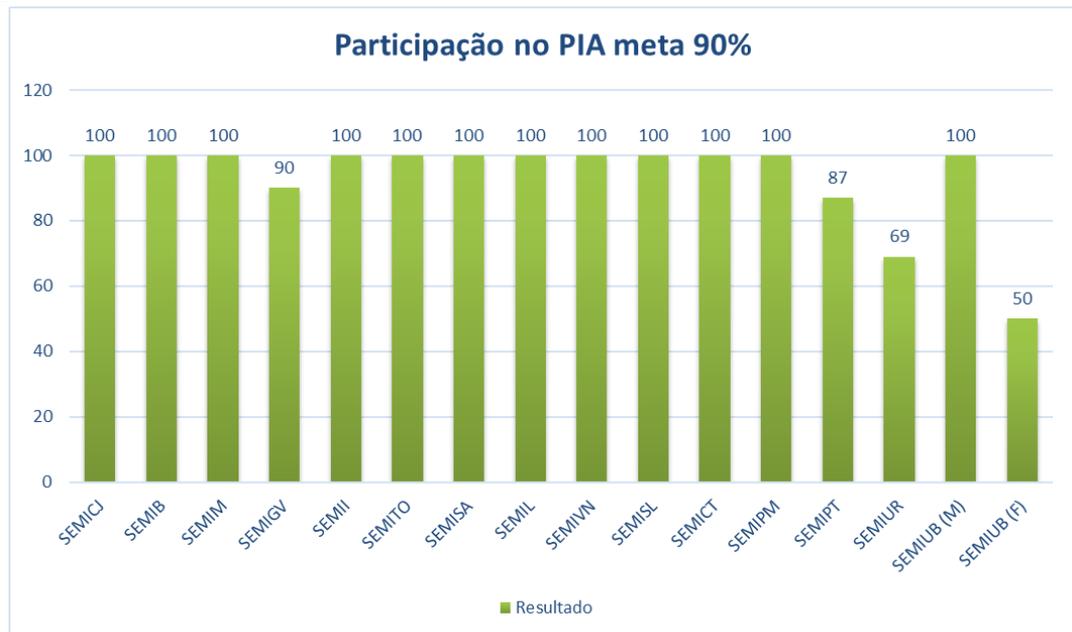
se deu em um sábado, dia não útil para a equipe técnica da Casa e para o sistema judiciário, motivo pelo qual o protocolo ocorreu no próximo dia útil, qual seja, 20/01 (segunda-feira). O mesmo ocorreu no mês de fevereiro com o protocolo do PIA da adolescente admitida em 26/12/2024. Contados 45 dias, o termo final para protocolo do documento ocorria em 08/02/2025, no sábado. Não havendo expediente forense ou na Casa, o protocolo foi realizado no próximo dia útil, qual seja, em 10/02/2025. O ato não foi validado pelo Painei SUASE, todavia, muito embora seja normalmente validade pelo Poder Judiciário.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painei SUASE – Gestão à vista.

**Área Temática: PIA****Indicador nº 4.3: Indicador participação no PIA****Meta do período avaliatório****Resultado do período avaliatório****90%****98%****Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 11.



No 6º ciclo avaliativo, obtivemos êxito no cumprimento da meta relacionada à participação no Plano Individual de Atendimento (PIA), resultado direto da atuação comprometida e articulada da equipe técnica, que garantiu a qualidade do atendimento e o respeito às diretrizes legais.

A participação da família neste processo é considerada essencial, pois permite que os responsáveis compreendam melhor o papel das medidas socioeducativas e assumam uma posição mais ativa no acompanhamento do adolescente. Esse envolvimento também possibilita à equipe técnica identificar vulnerabilidades familiares que possam interferir no cumprimento das medidas, permitindo um direcionamento mais eficaz das intervenções.

Durante a construção do PIA, o adolescente é incentivado a refletir sobre sua trajetória e sobre o ato infracional, contribuindo para a definição de metas que envolvem aspectos emocionais, educacionais e sociais. Esse processo valoriza a escuta qualificada, fortalece a autonomia e promove o protagonismo do jovem em sua própria trajetória de transformação.

Apenas 1 de nossas unidade, teve dificuldades na entrega total destes indicador:

Na CSI feminina de Uberlândia, um dos PIAS não contou com a participação da família, justamente porque o avô, sua única referencia familiar até então, é extremamente debilitado e encontra-se institucionalizado em um lar para idosos, não sendo capaz de participar ativamente da formalização do documento.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Ensino

Indicador nº 4.1: Indicador matrícula

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 12.

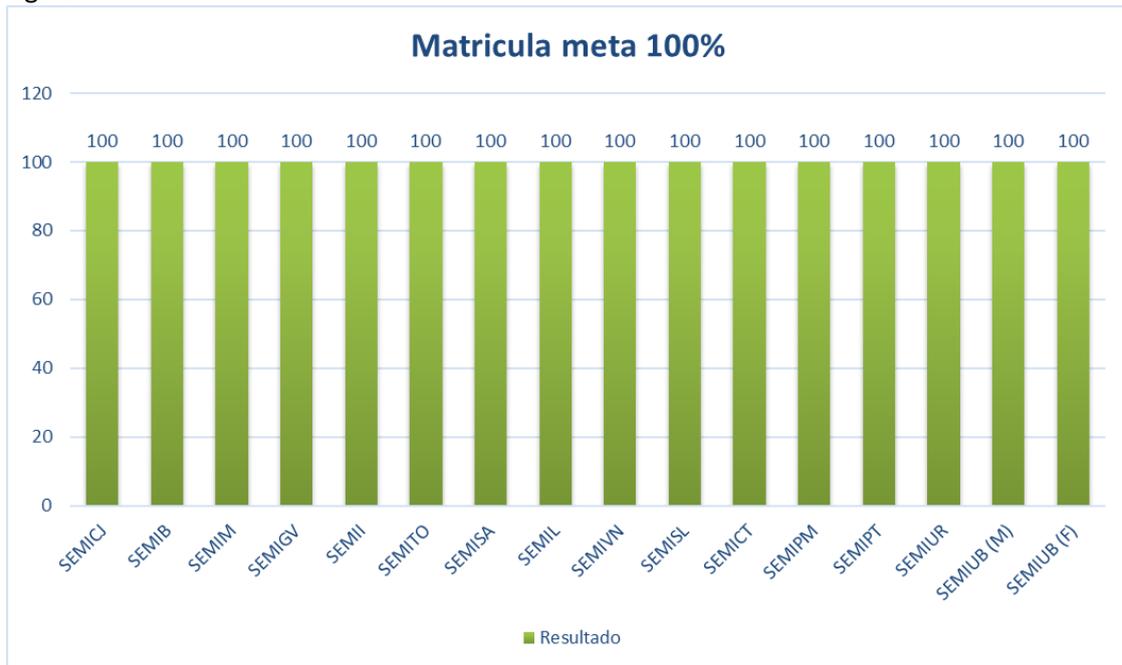


Figura 5 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

A meta de 100% no indicador de Matrícula Escolar foi alcançada com sucesso por todas as Casas, durante o ciclo avaliativo, resultado de uma atuação articulada entre as equipes técnicas, famílias, escolas e toda Rede de Ensino. O processo foi conduzido com agilidade e eficiência, pelas Casas, refletindo o comprometimento com o direito à educação dos socioeducandos.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Ensino

Indicador nº 4.2: Indicador frequência

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	99%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 13.

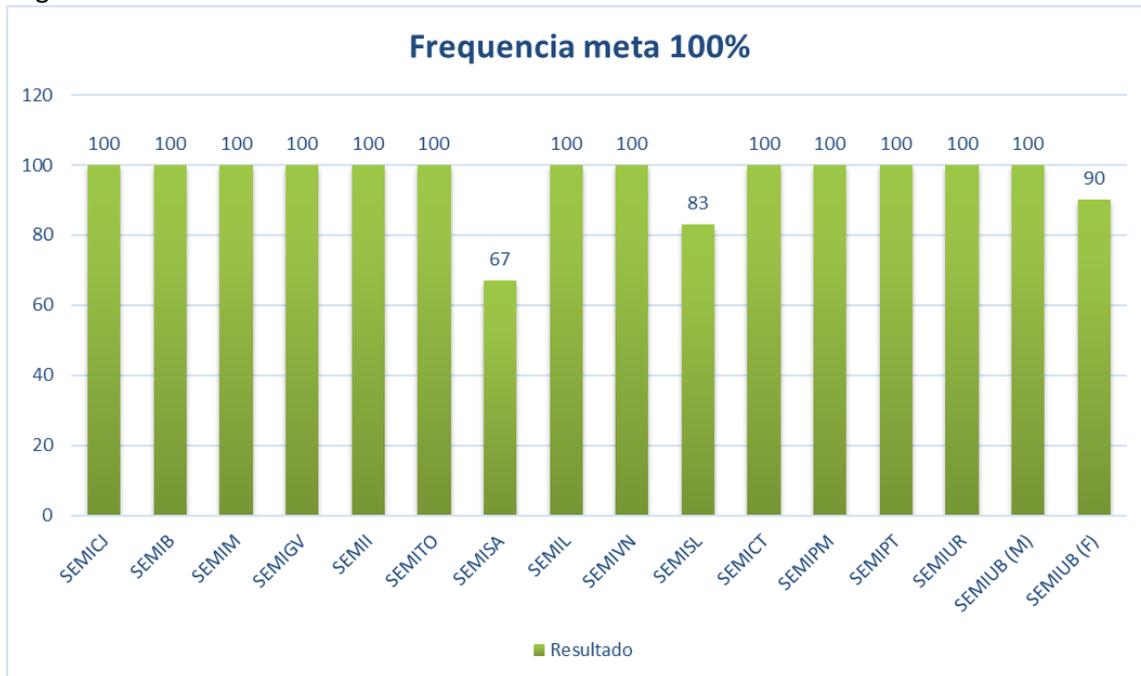


Figura 6 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

O acompanhamento da frequência escolar dos adolescentes deve ser realizado por meio de uma rotina organizada e contínua, que visa favorecer a comunicação eficiente entre as Unidades socioeducativas e as instituições de ensino. Informações como presença, atrasos, faltas e mudanças no corpo docente devem ser repassadas pelas escolas, permitindo que qualquer situação que possa comprometer a assiduidade dos adolescentes, seja identificada e tratada de forma imediata.

Esse fluxo de informações contribui diretamente para um monitoramento detalhado da participação escolar dos socioeducandos, garantindo que sua permanência nas aulas seja mantida com regularidade. O contato frequente entre os profissionais das Unidades e as escolas, possibilita intervenções pontuais sempre que necessário, criando um ambiente de apoio que fortalece o vínculo dos adolescentes com o processo educacional.

Entretanto, sabemos que nem sempre esta importante parceria ocorre entre as Casas e as escolas. O que observamos no dia a dia é a grande dificuldade das escolas em lidar com perfis diversos, tratando os

casos em suas especificidades.

Vejamos as Casas que não conseguiram o alcance das metas e suas considerações em relação ao não cumprimento, que em sua maioria, possuem ligação direta com as dinâmicas escolares:

Na CSL São Luís, no mês de março, a meta não foi atingida, por dificuldades da escola em lidar com um dos adolescentes, sendo ele um caso de saúde mental. A unidade identificou que a permanência do socioeducando no estabelecimento escolar estava causando um sofrimento em virtude de acontecimentos advindos da relação com a professora. Tendo em vista o quadro de saúde mental apresentado por M G M C e a preocupação em desencadear um quadro de desorganização psíquica, desestimulando a aprendizagem e enfraquecendo a vinculação do adolescente ao contexto escolar, a Unidade realizou uma discussão do caso com a Diretoria de Educação (DIRE) da Regional Venda Nova, e foi tirado como encaminhamento a transferência do adolescente da escola. Deste modo, o adolescente ficou alguns dias aguardando os papéis para sua transferência. Acrescenta-se que essa situação também foi reportada por contato telefônico e por e-mail a Diretoria de Educação e Formação Profissional (DFP).

Na CSL Santa Amélia, no mês de março, o desempenho neste indicador foi de 67%, tendo em vista que 01 adolescente não atendeu o indicador. Justifica-se pelo fato da adolescente ter se atrasado no curso realizado no período vespertino, impedindo-a de chegar à escola no período noturno à tempo, tendo sido realizada intervenção pela equipe técnica. Importante reiterar que a pedagoga da equipe técnica constrói estratégias de forma contínua que buscam a permanência e um bom aproveitamento do aluno. Além dos atendimentos contínuos com a adolescente, são realizadas reuniões semanais com a referência da escola, com acompanhamento do corpo diretivo e comunicação fluída sempre que necessário.

A CSL feminina de Uberlândia, no mês de Março, contou com eventos que interferiram negativamente na frequência escolar de uma das adolescentes. Ocorre que a adolescente em questão, por questões de saúde mental, permaneceu internada na Unidade de Atendimento Integrado (UAI) por 03 (três) dias e, após transferência, permaneceu internada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidade AD, por mais 06 (seis). Quando finalmente retornou à Unidade, ainda se encontrava emocionalmente instável e abalada não só por todo o ocorrido, como também pelo receio do resultado da audiência de reavaliação de sua medida, que estava a 02 (dois) dias de ser realizada. Por esta razão, a equipe técnica da Unidade, juntamente com a equipe de segurança, e referência técnica da DFP, acolheu a fase delicada pela qual a adolescente passava, de forma a compreendê-la com a devida prudência, e deixou de enviá-la à escola nos dois dias que antecediam a audiência, sendo inclusive este o desejo da própria adolescente.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Pannel SUASE e gestão a vista

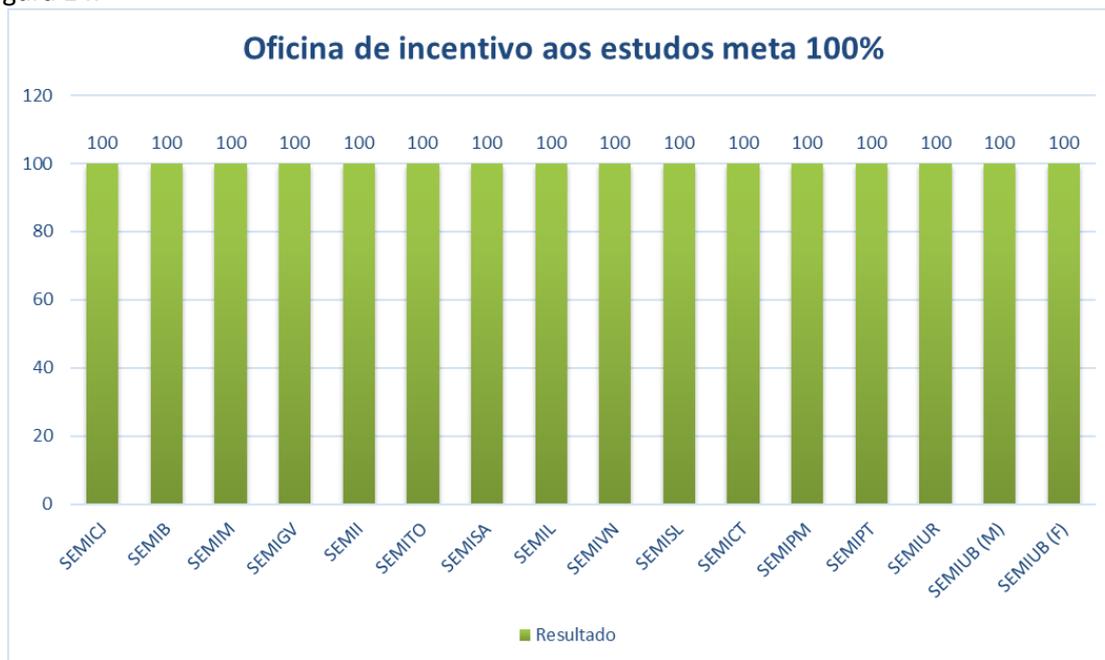
**Área Temática: Ensino**

**Indicador nº 4.3: Indicador oficina de incentivo aos estudos**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 14.



De acordo com a figura acima, observa-se que quase todas as Casas alcançaram a meta em 100%, demonstrando o compromisso com o fortalecimento do desenvolvimento acadêmico e pessoal dos adolescentes. Para tanto, as Casas geralmente adotam estratégias que envolvem a criação de uma rotina pedagógica estruturada, dinâmica e planejada para estimular o interesse pelos estudos e promover competências essenciais. Por parte dos adolescentes.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

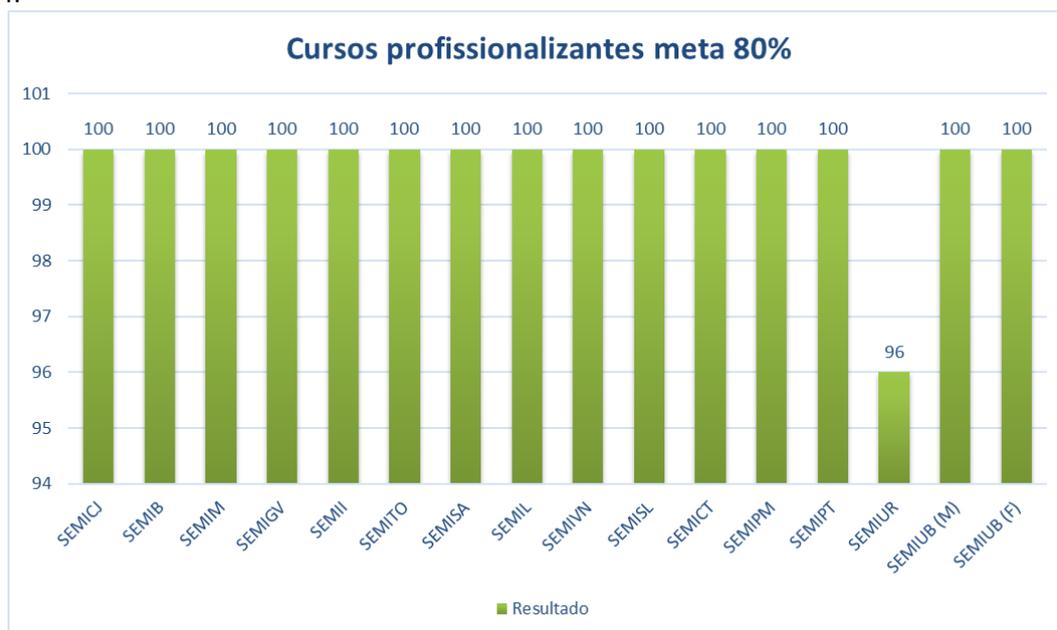
Área Temática: Profissionalização

Indicador nº 5.1: Indicador cursos profissionalizantes

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 14.



Cumpri destacar que as Casas de Semiliberdade trabalham com a perspectiva de inserção dos adolescentes em cursos profissionalizantes durante todo o cumprimento de medida socioeducativa, contudo, prioriza-se que nos primeiros 30 dias de cumprimento de medida, já estejam inseridos em curso profissionalizante presencial ou EAD.

As unidades fazem uso de inserção em cursos EAD através de plataformas como SENAI, SENAR e SEBRAE, além de busca ativa de parcerias em cursos presenciais públicos ou privados, com a prefeitura municipal e ONGs. Buscam se cursos com base no desejo dos adolescentes e nas habilidades mostradas por eles ao longo da medida e do trabalho realizado. A profissionalização também é trabalhada em parceria com a escolarização, visando alinhar a aprendizagem profissional com as necessidades específicas de cada um.

Neste indicador, apenas uma (01) unidade não atingiu a meta estipulada:

Na CSL Uberaba, o não alcance da meta se deve as limitações cognitivas específicas de um adolescente, com muitas dificuldades de entendimento, concentração e aprendizagem. É fundamental reconhecer que cada indivíduo possui um ritmo de aprendizagem e capacidades distintas. No presente caso, percebe-se a necessidade de uma abordagem diferenciada, que contemple estratégias pedagógicas especializadas, reforço do acompanhamento psicopedagógico e possível encaminhamento para programas que valorizem suas potencialidades individuais, movimento estes feito pela equipe da unidade, mas sem sucesso, por enquanto na conclusão de um curso profissionalizante.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

Área Temática: Profissionalização

Indicador nº 5.2: Indicador oficina de orientação profissional

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 15.



Para alcance de todos os adolescentes nas oficinas de orientação profissional, são realizadas oficinas pelo menos uma vez semana pelas Casas, geralmente pela pedagoga ou T.O responsável pela profissionalização ou através de parceiros, revezando em ambos os períodos, manhã e tarde, atentos à rotina individual dos adolescentes. São trabalhadas oficinas previstas no manual de oficinas referentes a nossa metodologia, oficinas do Ezape! Virtudes Empreendedoras, oficinas da Junior Actvimente e outros parceiros.

Neste ciclo, apenas uma (01) unidade não atingiu a meta em 100%, vejamos a justificativa:

Na CSL Ipatinga, justifica se o não alcance do indicador em sua totalidade, no mês de janeiro, em virtude de instabilidade emocional e comportamental do adolescente (ID 29517), que empreendeu fuga em 16/01, não finalizando a oficina do Ezape! Virtudes Empreendedoras, aplicada pela casa.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

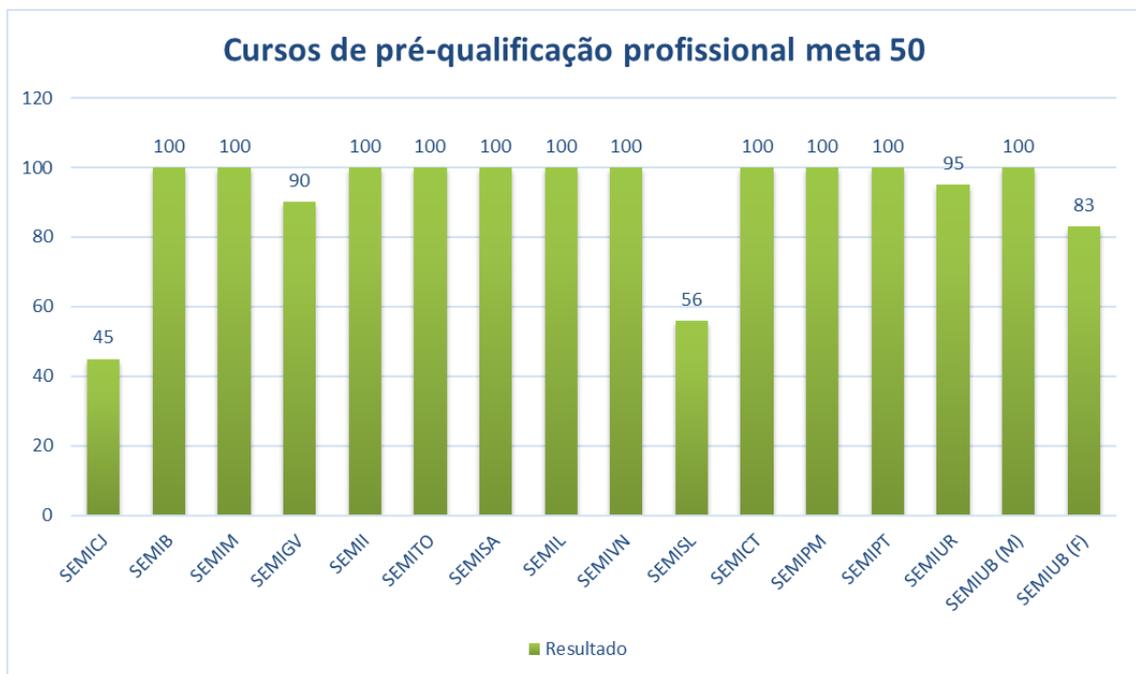
**Área Temática: Profissionalização**

**Indicador nº 5.3: Indicador cursos de pré-qualificação profissional**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
50	88%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 16.



Os cursos de pré-qualificação são extremamente importantes para sensibilizar e fomentar nos adolescentes o interesse por se qualificarem e terem condições de pleitear uma vaga de aprendizagem protegida, bem como se manterem vinculados a aprendizagem de forma satisfatória.

Vejamos os impasses que impediram algumas Casas de alcançarem este indicador:

A CSL São Luis, não atingiu a meta prevista devido a um erro no painel SUASE. No que concerne aos cursos de pré-qualificação profissional, consta no 1º termo aditivo do contrato de gestão nº 10/2023 que os critérios para os adolescentes entrarem no cálculo deste indicador são a quantidade de dias superior a 60 dias corridos na medida e nos casos em que o adolescente tenha feito o curso de pré-qualificação dentro do prazo de 01 ano mesmo que em outra Unidade ou em movimentações dentro da medida de semiliberdade, será válido. Todavia, no mês de janeiro consta no painel SUASE que a Unidade deveria ter atendido três adolescentes, sendo que 02 deles não teriam sido atendidos quanto aos critérios de curso de pré-qualificação profissional, a saber, M H J M e M G M C.

Todavia, ambos os adolescentes citados concluíram o curso de pré-qualificação pela ASSPROM, sendo que M H realizou o curso entre 23/09/2024 a 18/10/2024, já M G concluiu o curso entre 02/10/24 a 29/10/2024. Seguindo a orientação do contrato de gestão, esses adolescentes portanto já atingiram a meta prevista considerando que o curso de pré-qualificação tem prazo de validade de 01 ano. Ressalta-se que

essa situação foi reportada para as diretorias da SUASE (DME e DFP), mas por enquanto a Unidade não recebeu retorno sobre a situação retratada. Salienta-se que no mês de fevereiro e março, continua constando no painel SUASE que o adolescente M H J M não atingiu a meta de curso de pré-qualificação, mesmo já tendo concluído o respectivo curso.

Na CSL Governador Valadares, dos adolescentes atendidos no período e que entraram para o cálculo, somente um (01) jovem não realizou a pré-qualificação durante a medida por exercer atividade laboral de 44 horas semanais, regime CLT, cujo a contratação ocorreu no início da medida, situação que impossibilitou a inserção na pré-qualificação.

Na CSL feminia de Uberlândia, muito embora a meta tenha sido integralmente entregue, o Painel SUASE deixou de contabilizar, em fevereiro, os cursos de pré-qualificação profissional realizados pela adolescente originária de Belo Horizonte/MG, que apenas deu seguimento à medida socioeducativa de semiliberdade na Comarca de Uberlândia. Ocorre que quando transferida, a adolescente já havia realizado o mesmo curso de pré-qualificação profissional oferecido pela Rede Cidadã, com a mesma carga horária, mas na CSL Santa Amélia, o que não se manteve registrado no perfil da adolescente no Painel SUASE.

Na Caminheiros de Jesus, nos meses de Janeiro e fevereiro a unidade não conseguiu a inserção dos adolescentes nos cursos de pré qualificação uma vez que dentro de suas rotinas individuais os mesmos estavam em finalização do modolo do curso manejo de equinos e noções de equitação, sendo portanto atingido o percentual de 13% em janeiro e 23% em fevereiro. Já em março dos 13 adolescentes que entraram para o cálculo, 12 foram inseridos.

Já em Uberaba, o não alcance da meta se deve as limitações cognitivas específicas de um adolescente. É fundamental reconhecer que cada indivíduo possui um ritmo de aprendizagem e capacidades distintas, e que a pré qualificação profissional deve ser adaptada às necessidades e possibilidades de cada adolescente. No presente caso, percebe-se a necessidade de uma abordagem diferenciada, que contemple estratégias pedagógicas especializadas, reforço do acompanhamento psicopedagógico e possível encaminhamento para programas que valorizem suas potencialidades individuais. Diante desse cenário, foi feito uma articulação entre a equipe técnica e demais atores envolvidos na socioeducação para garantir que o adolescente receba o suporte adequado, favorecendo sua evolução dentro do sistema e sua progressiva autonomia.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE.

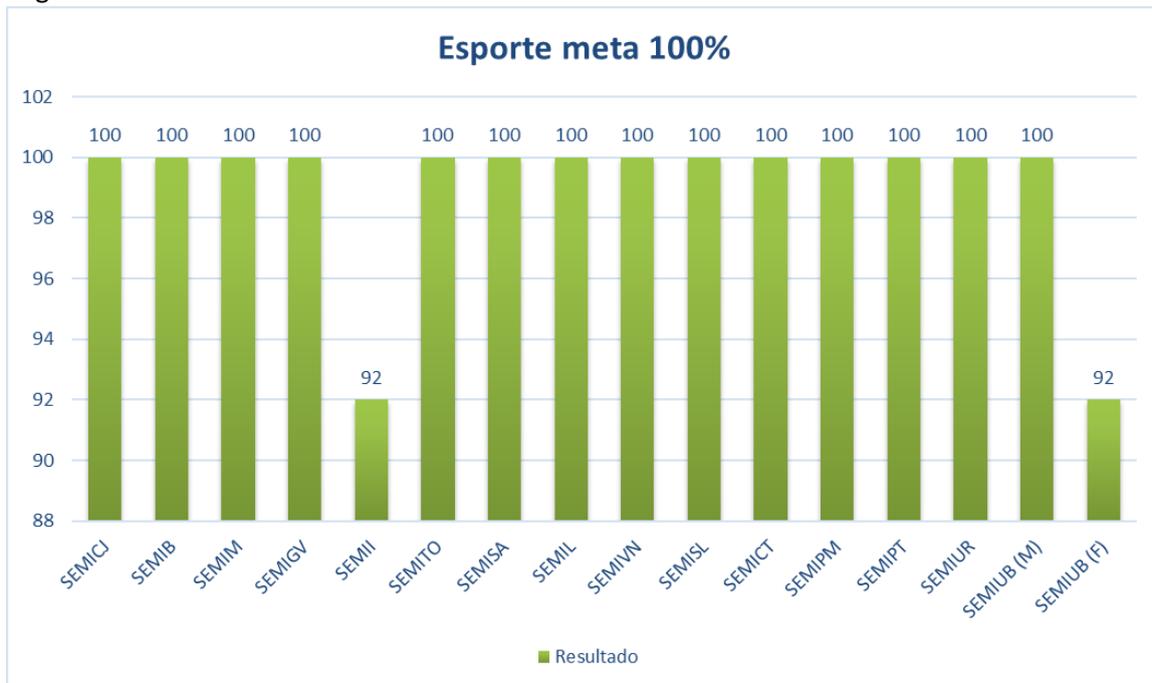
Área Temática: Esporte e Cultura

Indicador nº 6.1: Indicador esporte

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	99%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 17.



As oficinas são realizadas internas e externas às Unidade, em Clubes com possibilidades de trabalho esportivo, em poliesportivos, parques e/ou praças localizadas nos arredores das Casas. São trabalhadas variações das modalidades, buscando sempre com que o adolescente realize a participação em pelo menos 4 modalidades diferentes ao mês.

Cumpri destacar que as oficinas de esporte são realizadas por profissional com formação em Educação Física contratada pelo edital de captação de projetos do Contrato de Gestão nº10/2023.

Mesmos com os esforços das Casas, ainda acontecem adversidades que impactam direto no indicador, se não vejamos:

Na CSL Ipatinga, em janeiro, justifica-se 89% de alcance do indicador a partir do recesso realizado pela profissional de educação física nas duas primeiras semanas do mês. Já em fevereiro, alcançou-se 96% do indicador, devido a 3 adolescentes, que por causa de grandes instabilidades emocionais, se recusaram à prática de atividade física, sendo esta recusa devidamente assinada por eles. Ademais, em março, os adolescentes: (ID 29633) admitido em 11/03; (ID 27669) admitido em 13/03; (ID 27996) admitido em 19/03; (ID 26688) admitido em 21/03 e (ID 30034) admitido em 24/03, estavam em período de adaptação, não

sendo possível a prática das atividades esportivas, fora da casa. Assim, estes adolescentes realizaram as atividades apenas de forma interna, atingindo 93% da meta estabelecida.

Na CSL feminina de Uberlândia, a meta não foi totalmente entregue, no mês de março, devido a internação de uma adolescente na Unidade de Atendimento Integrado (UAI) por 03 (três) dias e, após transferência, permaneceu internada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidade AD, por mais 06 (seis). A soma desses fatores que extrapolam as prerrogativas da Casa, eis que ligados a questões psicológicas e emocionais particulares a cada adolescente atendida, justificam a não entrega do percentual de participação esportiva esperado mensalmente das socioeducandas.

Na CSL Caminheiros de Jesus, o indicador foi atingido nos meses de janeiro e março, sendo impactado no mês de fevereiro devido a admissão de um (01) adolescente ter ocorrido em 12/02/2025, não possibilitando o mesmo a participar de todas as oficinas propostas e ocorridas dentro do mês.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE – Gestão à vista.

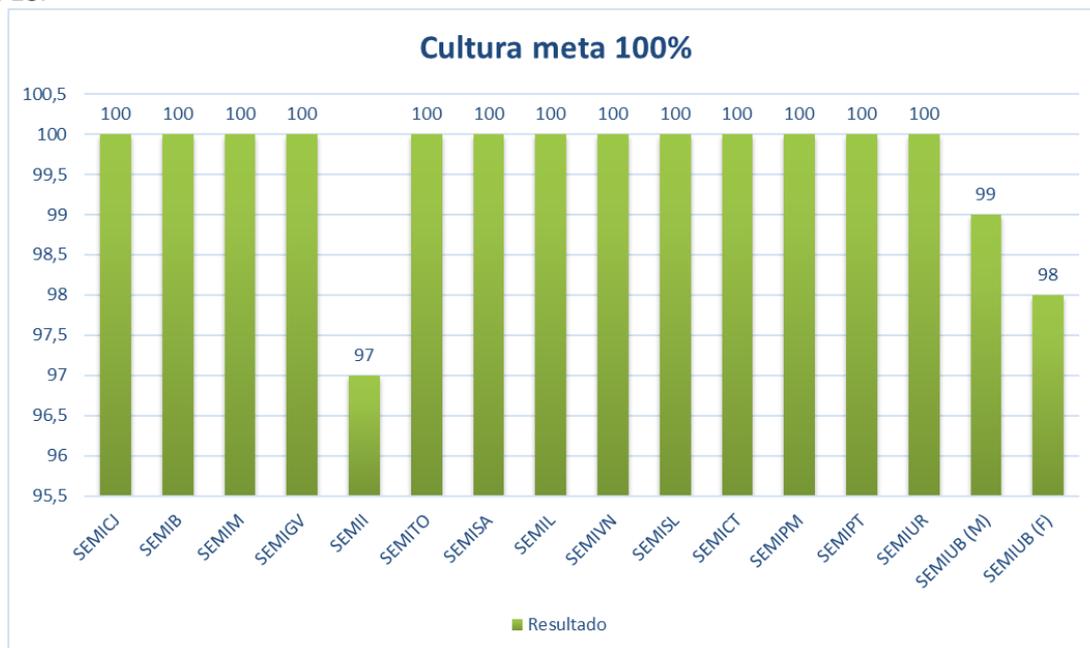
Área Temática: Esporte e cultura

Indicador nº 6.2: Indicador cultura

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 18.



De acordo com os parâmetros do Contrato de Gestão nº 10 de 2023 e do Regimento Único das Unidades de Execução da Medida Socioeducativa de Semiliberdade, no período avaliativo, as Casas apresentaram um desempenho satisfatório no indicador cultura e lazer.

Apenas três (03) Casas não conseguiram alcançar a meta em 100%, vejamos as justificativas:

Na CSL Ipatinga, em janeiro, justifica-se o alcance de 92% do indicador, devido a 2 adolescentes que ao longo do mês, apresentaram grande instabilidade emocional, que culminaram em encaminhamentos emergenciais à rede de saúde, não puderam participar das atividades culturais propostas.

Na CSL feminina de Uberlândia, a meta não foi totalmente entregue, no mês de março, devido a internação de uma adolescente na Unidade de Atendimento Integrado (UAI) por 03 (três) dias e, após transferência, permaneceu internada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidade AD, por mais 06 (seis) dias, o que justifica o não atingimento da meta.

Na CSL Caminhos de Jesus, o indicador foi atingido nos meses de janeiro e março, sendo impactado no mês de fevereiro devido a admissão de um (01) adolescente ter ocorrido em 12/02/2025, não possibilitando o mesmo a participar de todas as oficinas propostas e ocorridas dentro do mês.

Entendemos a importância da cultura como forma de conexão, aprendizagem e crescimento para os adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa. Sabemos que a cultura promove a diversidade, tolerância e compreensão mútua e é por isso que nossos esforços serão voltados para o atingimento de 100% desta meta.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE – Gestão a vista.

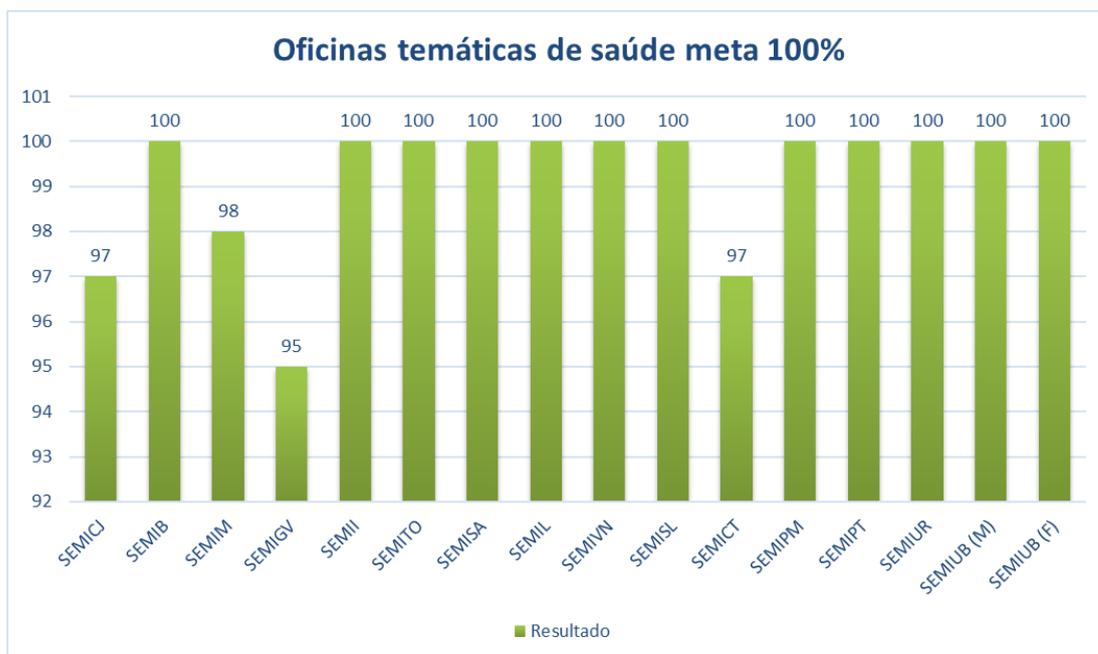
Área Temática: Saúde

Indicador nº 7.1: Indicador oficinas temáticas de saúde

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	99%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 19.



As atividades voltadas à saúde são pensadas para estimular atitudes preventivas, ampliar a consciência crítica e fomentar a autonomia dos adolescentes em relação ao cuidado com o corpo e a mente. Nesse ambiente, trabalha-se com valores como acolhimento, visão integral do sujeito, direito universal à saúde, apoio familiar, articulação entre setores, identificação de vulnerabilidades, promoção da qualidade de vida e acesso ao conhecimento de forma igualitária. Por meio de uma abordagem acessível e integrada ao cotidiano, busca-se ainda minimizar condutas de risco e fortalecer os adolescentes com informações relevantes para seu dia a dia.

Dessa forma, foram desenvolvidas oficinas ao longo dos meses de janeiro, fevereiro e março em todas as Casas administradas pelo PEMSE, tendo apenas quatro (04) Casas, não cumprido a meta estabelecida. Vejamos a justificativa das Casas:

Na CSL Contagem, a meta de 100% de participação nas oficinas de saúde não foi alcançada devido a um jovem adulto cumprindo suas responsabilidades no mercado de trabalho, o que dificultou a organização de sua rotina para participação nas oficinas de saúde ofertadas presencialmente no último ciclo.

Diante disso, foi realizado um atendimento individualizado com o objetivo de identificar suas prioridades e construir um plano estratégico adaptado às suas necessidades específicas, respeitando sua jornada de trabalho e promovendo alternativas viáveis de participação. Nesse contexto, uma das estratégias adotadas foi a inclusão de oficinas em formato remoto, por meio de plataformas EAD contratadas pelo PEMSE, com conteúdo voltado à temática da saúde, além da utilização da plataforma da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), ampliando as possibilidades de acesso à informação e aprendizado.

Na CSL Governador Valadares, somente um adolescente não atendeu 100% do indicador, que foi desligado do cumprimento da medida no dia 11/03, tendo por isso participado de apenas 1 oficina de saúde. Vale ressaltar que as temáticas e datas seguiram o que foi proposto no cronograma semestral de oficinas de saúde, enviado a DAS/SUASE.

Na Caminheiros de Jesus, este indicador não foi atingido em sua totalidade em janeiro, devido à evasão de um adolescente, ocorrida em 20/01/2025. O indicador também foi impactado por outros 2 adolescentes que foram admitidos em 20/01 e 29/01/2025 respectivamente e participaram apenas de uma oficina ofertada em 31/01/2025.

Em Muriaé, conforme estabelecido no cronograma de atividades de saúde, não foi realizada oficina de saúde após o dia 21/03, data de chegada do adolescente G.F.S., em decorrência dessa ausência, a meta proposta não foi atingida.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE – Gestão à Vista.

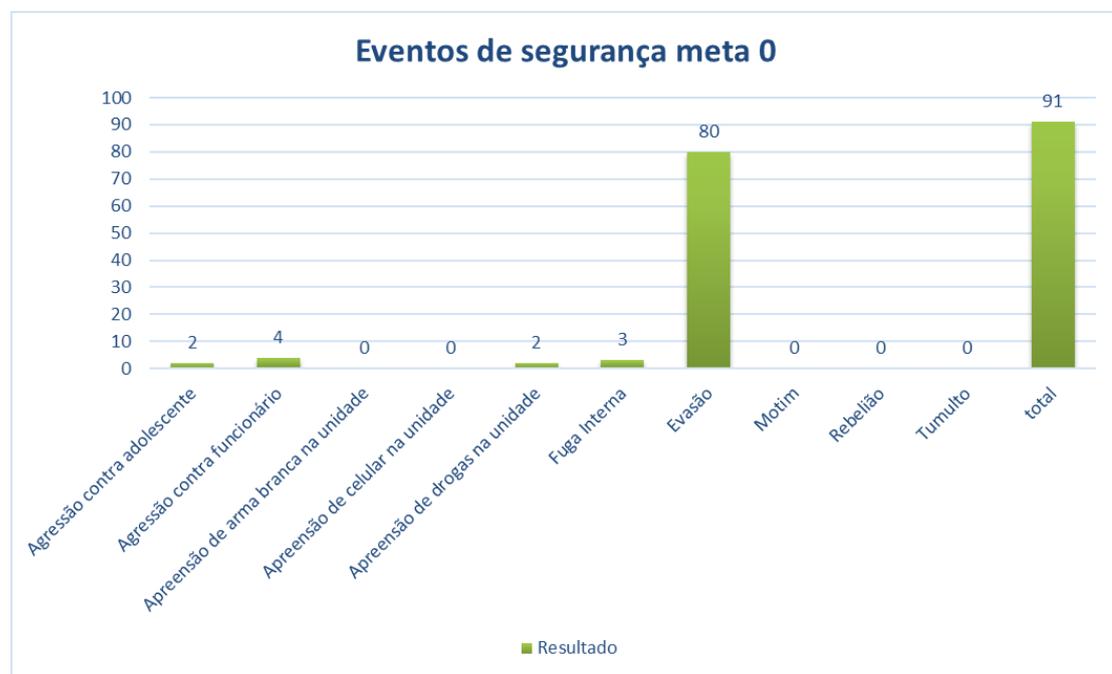
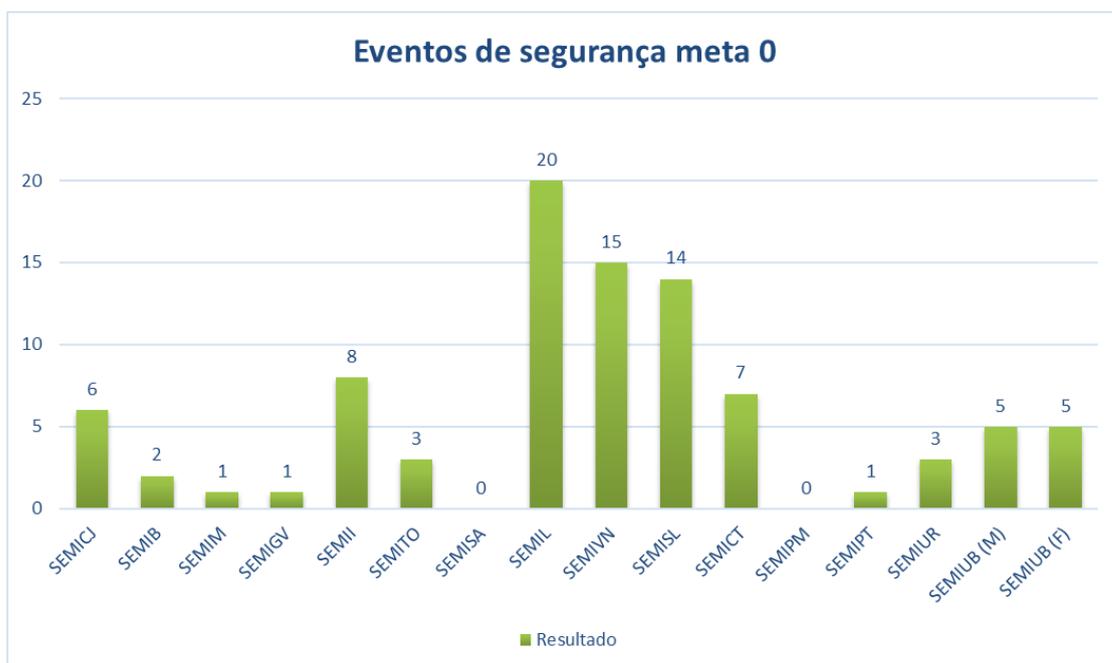
**Área Temática: Segurança**

**Indicador nº 8.1: Indicador de eventos de segurança**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
<b>0</b>	<b>91</b>

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 20 e 21.



Durante este ciclo, ressaltamos a não ocorrência de fugas externas, rebeliões, motins e tumultos nas

dezesseis (16) Casas administradas pelo PEMSE. Entretanto, foram registrados noventa (90) eventos de segurança, sendo oitenta (80) evasões, duas (02) fugas internas. Quatro (04) agressões contra funcionários, duas (02) agressões contra outros adolescentes e duas (02) apreensões de drogas. Vejamos os eventos de segurança ocorridos em cada uma das Casas:

Em Uberaba, no mês de fevereiro foi comunicado a evasão de dois adolescentes, na data de 24/02/2025, através do relatório circunstanciado, de número 1/2025. No mês de março foi comunicado uma agressão contra adolescente, na data de 03/03/2025, relatório circunstanciado de número 2/2025.

Em Uberlândia (M), o indicador não atingiu a meta esperada para o ciclo, devido à duas evasões registradas em fevereiro, nas datas de 11/02 (relatório circunstanciado número 21/2025) e 12/02 (relatório circunstanciado número 25/2025) e apreensão de drogas realizada na data de 11/02, informada em relatório circunstanciado de número 21/2025. Já no mês de Março, houve outra evasão em 27/03, informada em relatório circunstanciado número 46/2025.

Na CSL Contagem, ocorreram 7 evasões, sendo 4 em janeiro (09/01/2025, 28/01/2025, 30/01/2025, 30/01/2025), 1 em fevereiro (11/02/2025) e 2 evasões em março (31/03/2025 e 04/03/2025).

Na CSL Letícia houveram 19 evasões durante o ciclo, sendo 6 evasões em janeiro, 11 evasões em fevereiro e 2 evasões em março. Na maioria dos casos, tratava-se de adolescentes com histórico de múltiplas passagens pela semiliberdade, baixa adesão à medida, forte envolvimento com práticas ilícitas e fragilidade nos processos de responsabilização frente à medida socioeducativa prolatada. Também ocorreu uma fuga interna, na data do dia 28/01/2025, sendo lavrado boletim de ocorrência e enviado à DSS e ao Juiz, juntamente com os respectivos relatórios circunstanciados.

A CSL São Luis, no mês de janeiro, obteve um saldo de 06 evasões e em fevereiro foram contabilizadas 02 evasões e 5 em Março. A maioria das evasões estão associadas à fragilidade de vínculos familiares, quadro de saúde mental e trajetória de vida nas ruas. Também ocorreu no mês de fevereiro, 01 apreensão de drogas em revista na unidade.

Na CSL Venda Nova, em janeiro ocorreram 9 evasões, 6 em fevereiro e nenhuma em Março, o que apresenta um avanço significativo na condução dos casos. É imperioso informar que são traçadas estratégias de intervenções com o adolescente com intento de promover a adesão do socioeducando na medida socioeducativa, através de oficinas temáticas, atendimentos individuais e em grupo, atendimentos às famílias e promoção de atividades externas, entre outras estratégias. Entretanto, é necessário entender que as vulnerabilidades sociais pregressas do adolescente e grupo familiar que não serão superadas sem que haja o mínimo de tempo para uma construção da efetiva vinculação entre adolescente, família e equipe socioeducativa.

Na CSL Governador Valadares, o indicador não foi alcançado, sendo impactado por 01 evento de segurança individual, evasão ocorrida em 27/01/2025. A evasão ocorreu, após o socioeducando passar por

atendimento médico no CAPS i.

Na CSL Ipatinga, embora neste ciclo foram registrados 08 eventos de segurança, destaca-se que houve redução das ocorrências de segurança em relação ao 5º ciclo. Neste ciclo, foram registrados em janeiro 02 fugas internas e 03 evasões. Em fevereiro, a ocorrência de 03 evasões e em março, destaca-se que não foram registrados eventos de segurança. Como estratégias de trabalho para redução dos eventos de segurança houve a intensificação de orientações às equipes pelo corpo diretivo, além de foco nos acompanhamentos, bem como das atividades concernentes à rotina interna dos adolescentes, como atividades de lazer, esporte e cultura realizadas externamente. Nesse contexto, as ações socioeducativas desempenhadas pela equipe de segurança se mostraram preponderantes no trabalho desenvolvido neste ciclo.

Na CSL Muriaé, no mês de março de 2025, registro-se um episódio de evasão que impactou diretamente o cumprimento da meta estabelecida para o período, tendo o socioeducando evadido no dia 13/03, enquanto participava de um curso de Preparo de Saladas e Antepastos, no Centro de Treinamento Profissional - CTP.

A CSL Teófilo Otoni alcançou em janeiro zero eventos de segurança, em fevereiro 02 evasões (adolescentes L. A. R. e P. D. L. J.) e em Março a evasão do adolescente C. S. S. A. Unidade considera o resultado exitoso em relação aos ciclos anteriores, sendo fruto de um trabalho realizado através das intervenções diárias junto aos adolescentes e um alinhamento da equipe afim de compreender cada caso em sua peculiaridade.

Em Patrocínio, a segurança não atingiu a meta do ciclo esperada, pois no mês de fevereiro ocorreu um evento de segurança individual, caracterizada como evasão. Evento este em que um adolescente da cidade de Janaúba, em sua saída de reinserção familiar, não retornou para a Casa de Semiliberdade, caracterizando assim em uma evasão.

Na CSI feminina de Uberlândia, a meta estipulada não foi atingida devido a ocorrências de eventos de segurança, registrados nos meses de fevereiro e março de 2025: Em 11/02 foi registrada uma ocorrência de dano ao patrimônio, ocasionada por uma adolescente em estado de agitação. Diante de um episódio de descontrole emocional, a mesma danificou bens pertencentes à Unidade; No dia 16/02 ocorreu um conflito entre três das adolescentes acauteladas, que evoluiu para agressão física entre duas delas. O incidente resultou em lesões a quatro socioeducadoras que atuaram na contenção e prevenção de maiores danos; Em 04/03, uma adolescente, insatisfeita com a não concessão imediata de um pedido, proferiu ameaças e causou danos materiais em uma das salas de atendimento da unidade; Por fim, em 05/03 outra adolescente, ao ser advertida durante uma atividade online por tentar acessar conteúdos não autorizados, reagiu com irritação, danificando equipamentos da sala de informática, objetos de seu dormitório e uma das portas de vidro da unidade.

Na Caminheiros de Jesus, ocorreram 6 eventos de segurança, sendo todos eles caracterizados com evasão.

Na Casa Bethânia, também ocorreram 2 evasões.

Cabe ressaltar que, em todos os eventos mencionados, foram lavrados boletins de ocorrência e enviados relatórios circunstanciados à DSS, sendo que em três dos casos houve necessidade de encaminhamento das adolescentes também para atendimento médico.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE Gestão a vista.

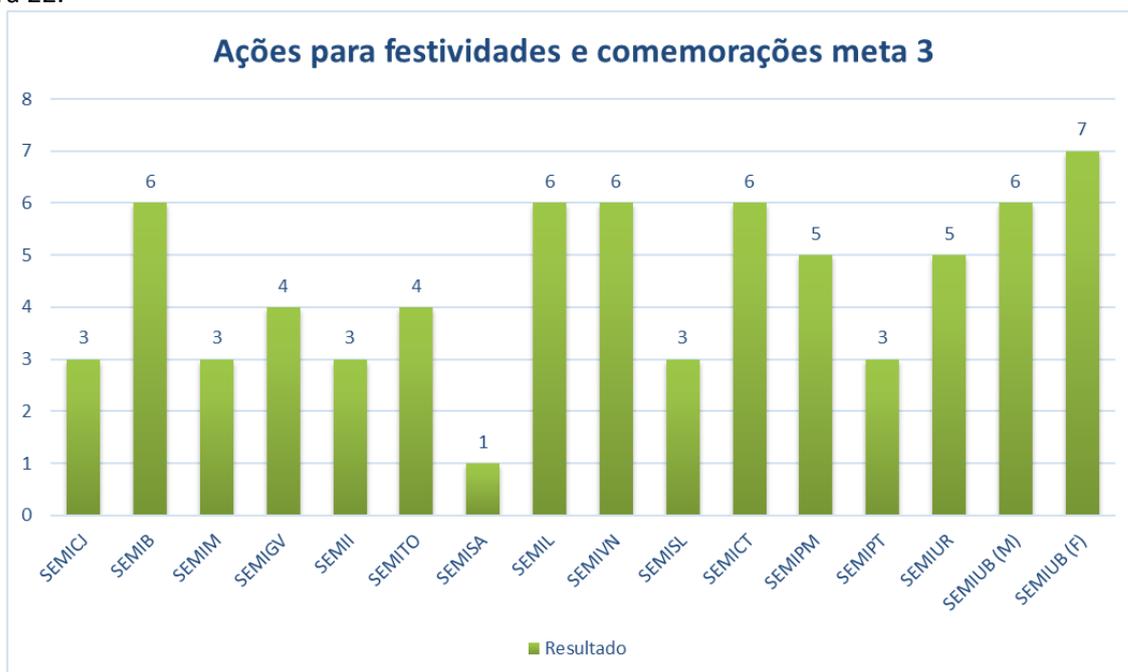
Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa

Indicador nº 9.1: Indicador ações para festividades e comemorações

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
51	71

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 22.



As Casas de Semiliberdade, promoveram uma série de eventos e comemorações ao longo do período avaliativo. Entre essas iniciativas, destaca-se a realização de celebrações mensais em homenagem aos aniversariantes, que contribuíram significativamente para o fortalecimento dos vínculos afetivos e para a promoção de um ambiente de pertencimento e reconhecimento entre os adolescentes.

Além de marcar datas relevantes, essas comemorações atuaram como instrumento de integração, incentivando o relacionamento interpessoal, o lazer e o sentimento de coletividade. As atividades envolveram dinâmicas recreativas, momentos de partilha e ampla participação dos adolescentes, transformando cada evento em uma experiência significativa e acolhedora.

Tais ações favorecem a socialização, fortalecem os laços emocionais e colaboram para a construção de um espaço mais afetivo, seguro e sensível às necessidades individuais de cada socioeducando. Dessa forma, reforça-se o compromisso da Unidade em garantir práticas que promovam o bem-estar e o desenvolvimento integral dos adolescentes em cumprimento de medida.

Segue o número de eventos do indicador “festividades e comemorações”, realizados em cada uma das Casas conforme descrito no gráfico acima.

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

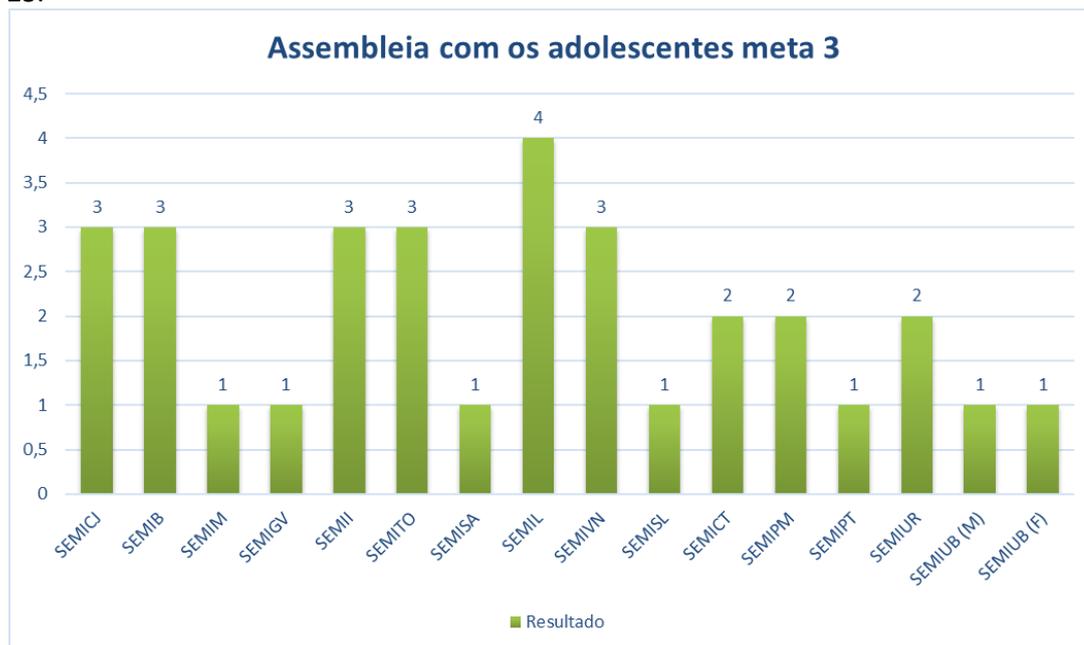
**Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa**

**Indicador nº 9.2: Indicador assembleias com os adolescentes**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
51	32

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 23.



Durante as assembleias, os jovens têm a oportunidade de compartilhar vivências, apresentar sugestões e refletir sobre formas de aprimorar o convívio diário. Entre os temas abordados, destacaram-se: os direitos e deveres dos socioeducandos, estratégias para a promoção de uma convivência positiva, caminhos para a reintegração social, bem como o estímulo ao desenvolvimento de competências socioemocionais voltadas à autonomia e à responsabilidade individual e coletiva.

O expressivo envolvimento dos adolescentes nas assembleias, tem demonstrado que a metodologia adotada pelas Casas é eficaz e promove a participação ativa no ambiente socioeducativo, além de ampliar o sentimento de pertencimento. A iniciativa reforça o compromisso das Unidades com práticas que valorizam a escuta qualificada, o diálogo e a corresponsabilidade no processo de ressocialização.

De acordo com os parâmetros do Contrato de Gestão nº 10 de 2023 e do Regimento Único das Unidades de Execução da Medida Socioeducativa de Semiliberdade, no período avaliativo, o indicador Assembleias com os Adolescentes deveria ser realizado 1 vez ao mês, por cada uma das casas. Entretanto, observamos que nem todas as casas cumpriram esta meta e a maioria das justificativas se devem ao fato de a escrita do texto no aditivo do contrato de gestão, dizer de 1 assembleia por ciclo, por casa. De fato o texto não condiz com a descrição numérica da meta (51), o que possivelmente confundiu a interpretação do indicador pelas Casas: Muriaé, Governador Valadares, Santa Amélia, São Luíz, Contagem, Patrocínio, Patos de Minas, Uberaba, Uberlândia masculina e Uberlândia feminina, que executaram apenas uma (01) ou duas (02) assembleias neste ciclo.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Relatórios de checagem amostral (e relatórios de checagem de efetividade, quando for o caso) elaborados pela comissão de monitoramento do Contrato de Gestão, conforme modelo da Seplog

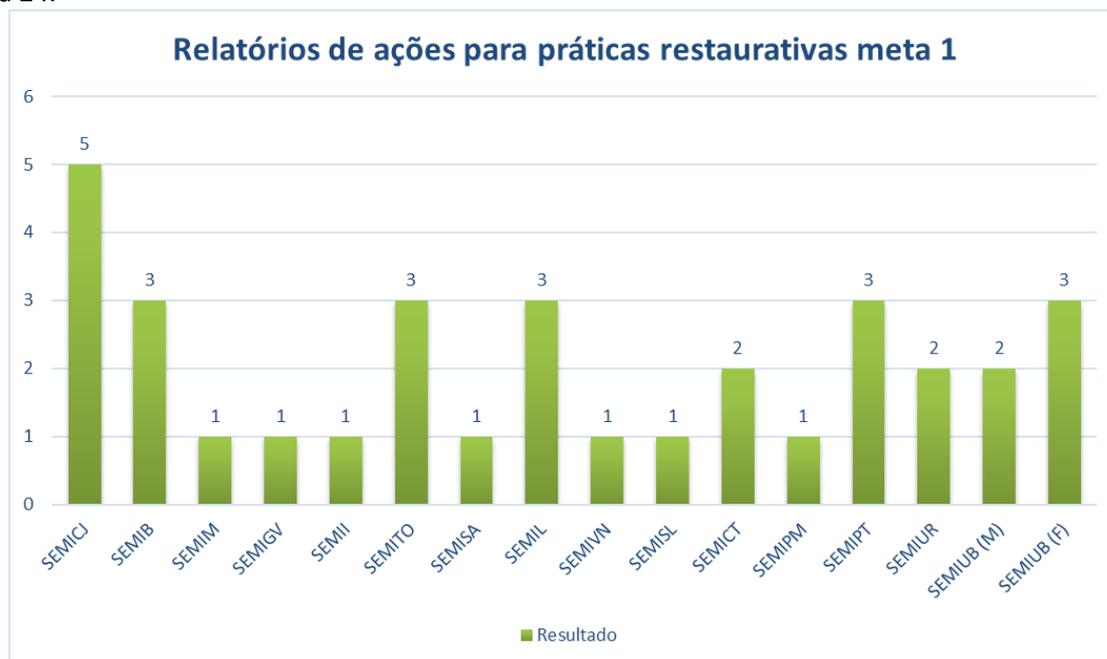
**Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa**

**Indicador nº 9.1: Indicador relatórios de ações para práticas restaurativas**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
<b>17</b>	<b>33</b>

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 24.



De acordo com os parâmetros do Contrato de Gestão nº 10 de 2023 e do Regimento Único das Unidades de Execução da Medida Socioeducativa de Semiliberdade, no período avaliativo, o indicador RELATÓRIOS DE AÇÕES PARA PRÁTICAS RESTAURATIVAS foi desenvolvido pelas Casas ao longo do ciclo. Foram 33 práticas restaurativas executadas pelas 16 Casas:

Na CSL Contagem, foram realizados dois (02) Círculos restaurativos dentro do ciclo, sendo um no mês de janeiro e outro em fevereiro. O Círculo de Paz Celebrativo do Ano Novo de 2025, foi realizado no dia 30 de janeiro, com o tema : "Ano Novo de 2025". Já o tema escolhido para o mês de fevereiro foi "QUEM CUIDA DE QUEM CUIDA".

Na CSL Bethânia, foram conduzidos 3 círculos de diálogo envolvendo adolescentes e equipe técnica, com o objetivo de mediar conflitos, promover a escuta ativa e fortalecer os vínculos interpessoais. Essas práticas contribuíram para a resolução pacífica de desavenças e para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Após cada ação restaurativa, foram elaborados relatórios detalhados, documentando os objetivos, participantes, metodologias utilizadas, resultados alcançados e propostas de continuidade. Esses registros permitiram o acompanhamento e a avaliação contínua das práticas implementadas.

Na CSL Caminheiros de Jesus, entre janeiro e março de 2025, foram conduzidas seis (06) práticas

restaurativas, abordando diversos temas, no sentido de promover um ambiente mais acolhedor e fortalecer a comunicação entre as adolescentes e os colaboradores da unidade.

Na CSL Letícia, foram realizados 3 círculos de construção de paz durante o ciclo, com foco no fortalecimento da cultura da paz e na promoção de um ambiente mais acolhedor e respeitoso na Casa. As principais estratégias adotadas foram: Engajamento do Núcleo de Práticas Restaurativas, encontros sistemáticos para discussão de casos, levantamento de necessidades da casa e definição coletiva das ações prioritárias; Implementação de ações de cunho restaurativo, sendo as Práticas restaurativas incorporadas à rotina institucional como ferramenta de escuta, acolhimento e resolução de conflitos. Círculos de construção de paz, rodas de conversa temáticas e mediações de conflito foram utilizadas não apenas em momentos de crise, mas também de forma preventiva, criando espaços seguros para expressão de sentimentos e escuta ativa; E Incorporação da Comunicação Não Violenta (CNV) nas abordagens cotidianas.

Na CSL Santa Amélia, neste ciclo, 01 relatório de ações de práticas restaurativas foi enviado ao ENOIS referente ao mês de março, tendo em vista que a casa permaneceu sem adolescentes acompanhadas do dia 08/01/2025 à 28/02/2025. No dia 27/03/2025 foi realizado o Círculo de Paz com o tema Cicatrizando Juntas: reparando o passado e construindo um futuro coletivo, com a participação de 03 adolescentes.

A Casa de Semiliberdade Venda Nova no dia 18 de fevereiro de 2025, às 10h, realizou o Círculo Não Conflitivo de Construção de Paz com o tema "Passos da Liberdade". Considerando a dificuldade dos adolescentes em aderir ao cumprimento da medida socioeducativa, a proposta do encontro foi discutir com as famílias estratégias para apoiá-los nesse processo.

Na CSL Governador Valadares, foi realizado um círculo de diálogo, com a participação dos adolescentes e facilitadores, em que foi abordado vinculação e conexão com o tráfico de drogas, exploração e impacto do tráfico de drogas na vida de crianças e adolescentes. A incorporação das práticas restaurativas na Rotina institucional tem sido um grande desafio na questão de tempo e disponibilidade dos facilitadores que possuem carga horaria diversa (horário administrativo e plantão). Outro desafio é de conciliar a disponibilidade de horários dos adolescentes considerando a rotina individual e Rotina coletiva com diversas atividades fixas e obrigatórias (escolarização, saúde, cursos, oficinas diversas como esportivas e de incentivo aos estudos que preenchem parte do dia dos adolescentes); as visitas de familiares; visitas de reinserção familiar em outras cidades que em geral encurtam os dias da semana com os retornos de suas casas.

Em Ipatinga, foi elaborado 01 relatório no ciclo constando as ações de práticas restaurativas realizadas em 21/02/25, com o tema Raízes e Caminhos: Reconstruindo Laços e Projetando o Futuro. Além disso, em 13/02 os facilitadores e direção geral participou da I Roda de Conversa promovida pelo ENÓIS com o tema: Boas Práticas de Círculos de Construção de Paz – Gênero, Justiça Restaurativa e Socioeducação. Sendo um importante espaço de troca de experiências e enriquecimento das práticas.

Em Muriaé foi feita uma (01) ação voltada à práticas restaurativa, com estratégias focadas

exclusivamente no trabalho com os socioeducandos, priorizando a escuta, o diálogo e a construção coletiva como formas de promover a responsabilização e a resolução pacífica de conflitos. As atividades foram planejadas com base nos princípios das práticas restaurativas, tendo como objetivo fortalecer os vínculos entre os adolescentes, estimular a empatia e proporcionar espaços seguros para a reflexão sobre atitudes e consequências. Além dos círculos, a unidade promoveu rodas de conversa temáticas, nas quais os socioeducandos puderam dialogar sobre valores, convivência, respeito mútuo e resolução de conflitos. Esses espaços favoreceram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e contribuíram para a construção de uma cultura de paz dentro da unidade. Todas essas práticas foram registradas e monitoradas por meio de relatórios e avaliações qualitativas entregues ao E Nois.

Na CSL São Luís, este período avaliatório a Unidade desenvolveu no mês de janeiro a Ação temática, sobre Intolerância Religiosa, trabalhando os aspectos da comunicação não violenta. A atividade tinha como objetivo, tratar sobre a percepção dos adolescentes no que diz respeito a religião, a importância que a mesma tem para a sociedade e como ponto principal, clarificarmos sobre o respeito a decisão de profissão de fé de cada indivíduo.

A CLTO realizou 01 círculo restaurativo ao mês, totalizando 03 círculos no período, com os temas: Janeiro – Raízes e galhos/Ancestralidade, Fevereiro - Autogestão e liderança; Em março - Conhecendo nós mesmos e o outro, todos os círculos foram encaminhados previamente para validação junto ao ENOIS.

No 6º Ciclo do período avaliativo, a Casa de Semiliberdade de Uberlândia Masculina desenvolveu duas ações de práticas restaurativas, nos meses de janeiro e fevereiro. O círculo realizado em janeiro teve como tema “Tomadas de Decisões”, enquanto o de fevereiro abordou a “Importância do Diálogo”.

Na CSL Uberaba foram realizados 2 círculos. O Círculo “Construindo Relacionamentos” aconteceu no dia 14 de janeiro, e o círculo intitulado "A Empatia no Convívio Socioeducativo", que ocorreu no dia 18 de fevereiro. O círculo, com foco no tema da empatia, teve como objetivo desenvolver a capacidade de compreender e compartilhar os sentimentos de outras pessoas. Este processo, que combina elementos cognitivos e emocionais, permite que nos coloquemos no lugar do outro, reconhecendo nossas próprias emoções e respondendo de forma adequada. A empatia é uma habilidade essencial para a construção de relações interpessoais saudáveis e para a promoção de ambientes colaborativos, seja no âmbito pessoal, profissional ou social.

Patos de Minas, ao longo do período avaliado, realizou um círculo de justiça restaurativa com o tema “boa convivência”, sendo bastante proveitoso para os adolescentes participantes.

Já Patrocínio, no 6º Ciclo do período avaliativo, a Casa de Semiliberdade de Patrocínio desenvolveu três ações de práticas restaurativas, sendo elas: No mês de janeiro foi realizada uma mediação de conflitos no Núcleo de Práticas Restaurativas da Unidade. A mediação teve como objetivo promover o diálogo entre os adolescentes envolvidos em uma situação de desentendimento, possibilitando a escuta mútua, a

responsabilização pelos atos e a construção conjunta de alternativas para a convivência harmônica. No mês de fevereiro de 2025, foi realizada uma oficina de Comunicação Não Violenta que abordou os princípios da Comunicação Não Violenta (CNV), método desenvolvido por Marshall Rosenberg, com foco na empatia, escuta ativa e expressão autêntica, visando à redução de conflitos e ao fortalecimento de vínculos interpessoais. Por fim, no mês de março, foi realizado um Círculo Restaurativo com o tema “Máscaras de Gênero: Desconstruindo Estereótipos (Feminismo e Masculinismo)”, cujo objetivo foi explorar os estereótipos de gênero e as pressões sociais associadas a eles.

Já a Casas de Semiliberdade feminina de Uberlândia, no dia 29 de janeiro foi realizada uma assembleia na Unidade, na qual as adolescentes concordaram em participar de um círculo de diálogo utilizando uma caneta enfeitada como objeto da fala. Em fevereiro, durante uma oficina de artesanato, as socioeducandas refletiram sobre situações em que poderiam ter se beneficiado do uso da CNV, analisando seus próprios padrões de comunicação e comportamento. Ao final, foi realizada uma dinâmica de mímica, na qual as adolescentes representavam sentimentos e situações sem o uso de palavras, estimulando a empatia e a percepção não verbal. Já em 18 de março, a advogada da Casa ministrou uma oficina sobre Comunicação Não Violenta, foi utilizada uma girafa de pelúcia como objeto da fala.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

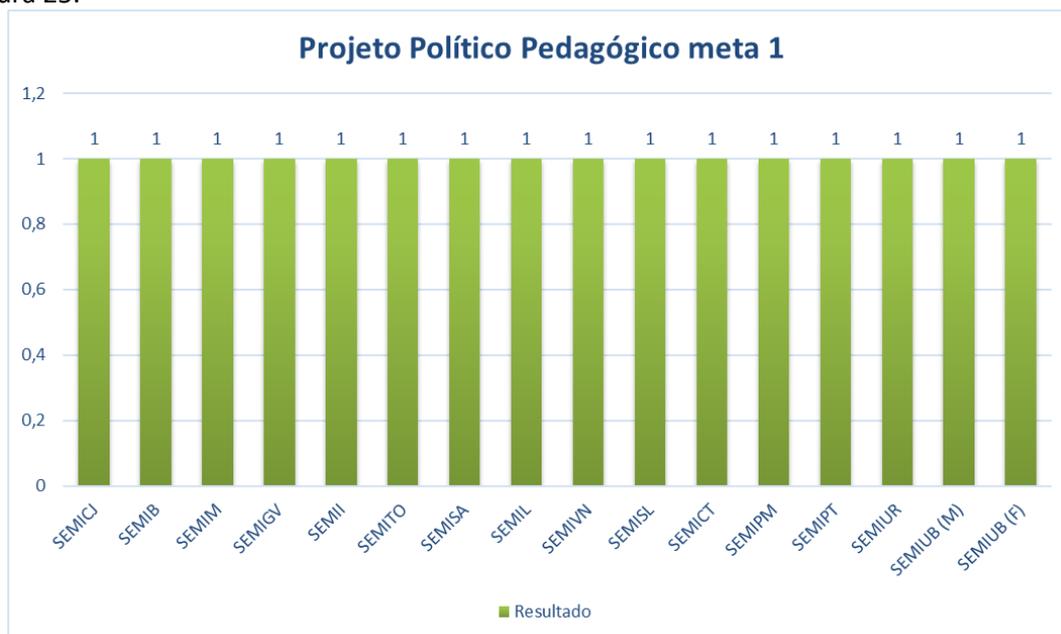
**Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa**

**Indicador nº 9.1: Indicador projetos políticos pedagógicos**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 25.



Na CSL Bethânia, o projeto Político Pedagógico foi aprovado pela SUASE e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA em 03/03/2024;

Na CSL Caminheiros de Jesus, o projeto Político Pedagógico foi aprovado pela SUASE e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA também na data do dia 03/03/2024;

O Projeto Pedagógico da CSL Contagem, foi aprovado no dia 3 de janeiro de 2025, por meio do Ofício SEJUSP/DOS nº 1/2025, após análise e readequação de pontos específicos, descritos de acordo com a realidade da unidade, bem como a inclusão de novos itens no documento. No CMDCA, o protocolo do PPP foi realizado no dia 13/01/25;

Já a CSL Letícia, o Projeto Pedagógico foi aprovado pela SUASE no dia 14/06/2024 e protocolado no CMDCA no dia 18/09/2024.

O Projeto Político Pedagógico da Casa Santa Amélia foi aprovado em abril de 2024 pela SUASE e os documentos necessários para iniciar o processo de inscrição no Conselho Municipal de Direitos das Crianças e do Adolescente, incluindo a apresentação do Projeto Pedagógico – PP, foram enviados no dia 16/09/2024, encontrando-se ainda em análise.

Na Casa Venda Nova, o PPP foi aprovado em 14/06/2024 e registrado no CMDCA no dia 18/09/2024.

Na CSL Governador Valadares, o PPP foi aprovado no dia 02 de setembro de 2024 pela SUASE , tendo o referido projeto sido encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente em 05 de setembro de 2024.

Em Ipatinga, o Projeto Político Pedagógico aprovado pela SUASE em 22/11/2024, em fase de elaboração do plano de ação para protocolo no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA, onde as reuniões da comissão de análise de projetos retornaram ao funcionamento em março/2025. Pretende-se efetuar protocolo no CMDCA em abril/2025.

Na CSL Muriaé, o Projeto Político Pedagógico da Unidade foi aprovado em 27/12/2024 e encaminhado ao Conselho CMDCA para registro em 0/04/2025.

Já a CSL São Luis, Aprovado pela SUASE na data de 02/09/2024, aguardando documentação para inscrição do CNPJ e posterior encaminhamento ao Conselho municipal dos Direitos da Criança e do adolescente.

O Projeto Pedagógico da CSL Teófilo Otoni, recebeu a aprovação da SUASE em 06/02/2025, sendo protocolado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em 07/02/2025, onde aguarda retorno do órgão.

Na CSL Uberlândia masculina, a versão final do Projeto Político Pedagógico – PPP foi aprovada no dia 04/06/24, conforme e-mail enviado pela Diretoria de Orientação socioeducativa - DOS nesta data. No dia 09/09/2024, o PPP foi cadastrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

O Projeto Político Pedagógico da Casa de Semiliberdade feminina de Uberlândia, avaliado pela Comissão 3, alcançou o seu status de “aprovado” na data de 24/01/2025. A solicitação de registro perante o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes (CMDCA) foi realizada em 03/02/2025.

Em Uberaba o PPP foi provado pela SUASE na data de 27/12/2024 e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para registro em 07/01/2025.

Em Patos de Minas, na data de 10 de janeiro do 2025, através do ofício SEJUSP/DSS Nº2/2025 e relatório técnico nº 105307810, foi aprovado o Projeto Político Pedagógico pela SUASE, sendo o mesmo encaminhado ao CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescente) de Patos de Minas, na data de 13 de março de 2025.

Em Patrocínio o PPP foi aprovado no dia 05/09/25 pela SUASE e protocolado no CMDCA da comarca em 09.10.2024.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

**Área Temática: Gestão da Parceria**

**Indicador nº 10.1: Indicador inserção dos dados no painel SUASE dentro do prazo**

**Meta do período avaliatório**

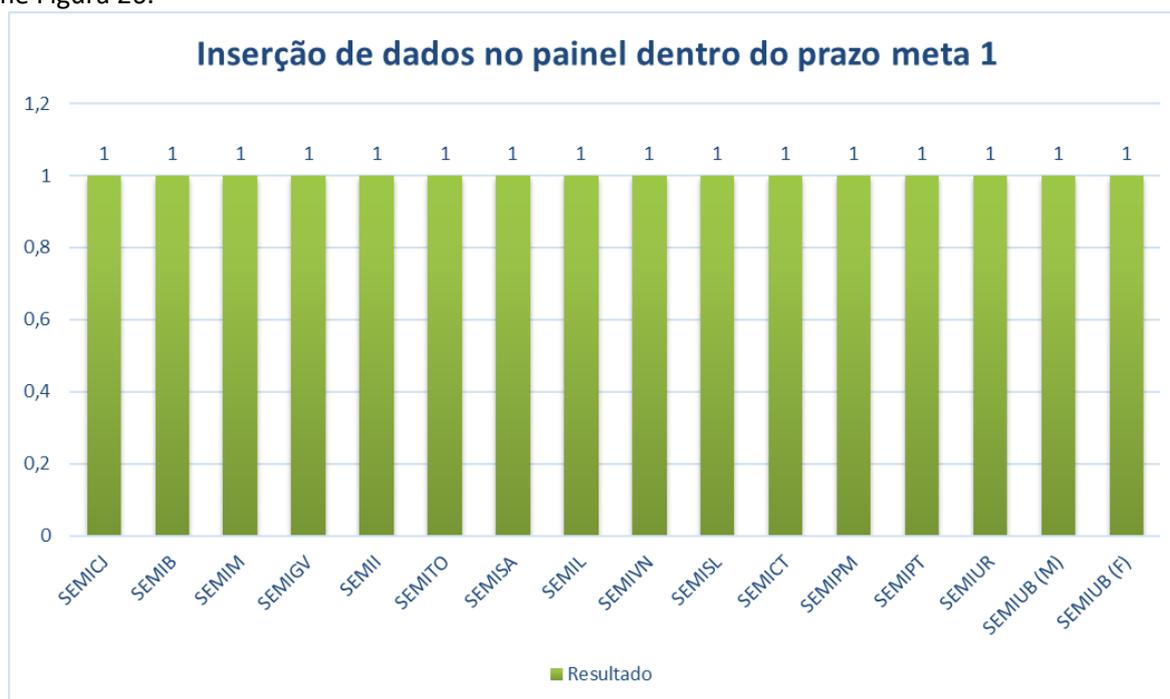
**100%**

**Resultado do período avaliatório**

**100%**

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 26.



Conforme observado, as equipes permanecem comprometidas com os lançamentos que devem ser realizados no Painel SUASE, buscando promover o registro tempestivo das informações de cadastro dos adolescentes e garantir a qualificação dos dados para esses lançamentos. Considerando os dados inseridos pelas unidades, avaliamos que as condições dos indicadores foram respeitadas e que os dados foram devidamente registrados. Além disso, as equipes já estão adaptadas a nova metodologia atualizada. É oportuno registrar que não foram identificadas dificuldades no lançamento dos dados.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

<b>Área Temática: Gestão da Parceria</b>	
<b>Indicador nº 10.2: Indicador conformidade dos processos analisados na checagem amostral</b>	
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>	
<p>Uma das atribuições do OEP no acompanhamento e fiscalização do contrato de gestão é a realização de checagens amostrais periódicas sobre o ciclo avaliativo, conforme a metodologia pré-estabelecida pela Seplag. A partir dessas checagens, será gerado um relatório conclusivo, que será disponibilizado nos sites eletrônicos do OEP e da OS. Neste ciclo, os processos não foram entregues tempestivamente.</p>	
<b>Fonte de comprovação do indicador</b>	
<p><b>Fonte de Comprovação:</b> Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.</p>	

<b>Área Temática: Gestão da Parceria</b>	
<b>Indicador nº 10.3: Indicador de efetividade do monitoramento do contrato de gestão</b>	
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
<b>100%</b>	
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>	
<p>Este indicador tem como objetivo verificar o cumprimento das atribuições dos representantes do Órgão Estatal Parceiro e da OS na condução das atividades e ações de monitoramento do Contrato de Gestão durante a execução do instrumento jurídico. O quadro de ações é acompanhado pela equipe técnica da Superintendência Central de Parcerias com o Terceiro Setor – SCPTS da Seplag, ao final de cada ciclo avaliativo do Contrato de Gestão, de acordo com os itens que se aplicarem a cada ciclo em questão. Quanto às ações a serem acompanhadas no sexto ciclo avaliativo, a OS entregará à comissão de monitoramento o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) e o Relatório Gerencial Financeiro (RGF), devidamente assinados. Neste período, o atraso afetará a nota final; por esse motivo, não prevemos resultado.</p> <p>Além disso, foram necessárias atualizações na forma de entrega dos indicadores. Por esse motivo, a coleta e análise dos dados fornecidos pelas respectivas atividades desenvolvidas foram objeto de reunião com as áreas internas do PEMSE, a fim de sanar diversas dúvidas sobre os resultados demonstrados pelas undiades. Também informamos que algumas ações previstas e os prazos serão alterados, permitindo assim um maior alcance das metas estabelecidas.</p>	
<b>Fonte de comprovação do indicador</b>	
<b>Fonte de Comprovação:</b> Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.	

## REALIZAÇÃO DE AÇÕES REFERENTES AO PLANO DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL

Durante o 6º Ciclo de Avaliação, com o objetivo de promover o bem-estar emocional dos profissionais e fortalecer um ambiente de trabalho mais saudável, empático e acolhedor, o PEMSE desenvolveu uma palestra formativa com foco em saúde mental.

No dia 28/03/2025, foi realizada palestra virtual para todas as Casas, com a participação do psicólogo Krisley Kristian Pires da Rocha, que abordou a temática da saúde mental de forma sensível e esclarecedora. O momento foi extremamente valoroso para todos os presentes, oferecendo reflexões sobre a importância de cuidar da mente e dos sentimentos, bem como dos recursos disponíveis para promoção da qualidade de vida.

A palestra também destacou a relevância de se construir e fortalecer uma rede de apoio, que vai além da família, incluindo amigos e colegas de trabalho – como suporte essencial nos momentos de fragilidade. Ressaltou-se ainda que práticas de autocuidado e atividades que promovam o equilíbrio emocional e físico impactam positivamente tanto na vida pessoal quanto no desempenho profissional.

As Casas de Semiliberdade também seguiram comprometidas com a implementação das ações previstas em seus Planos de Atenção à Saúde Mental, se não vejamos:

CSL Letícia – rodas de conversa, os profissionais compartilham suas angústias, alegrias, vivências e reflexões sobre o cotidiano, favorecendo a escuta ativa, a integração e o fortalecimento dos vínculos institucionais, ação especial em comemoração ao Dia Internacional da Mulher: No mês de março, foi realizada uma ação comemorativa por meio do Projeto “Cuide-se”, onde foram ofertados atendimentos de maquiagem, massagem, cabelo, unha e outros cuidados, promovendo bem-estar, autoestima e reconhecimento da importância de cada mulher no ambiente institucional.

Na CSL Santa Amélia, nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2025, a equipe técnica referenciada pelo psicólogo e a direção geral, realizou roda de conversa formativa com as equipes sobre Fluxos de Saúde e Intervenção na Crise, onde foi possível dialogar sobre a importância do cuidado em saúde mental pelos trabalhadores.

Na CSL Governador Valadares, foram realizadas reuniões com os coordenadores da equipe de segurança, reunião com equipe de atendimento, com ênfase na resolução de conflitos pela via do diálogo e mediação. E sempre que possível foi viabilizado a participação em eventos que contribuam para a saúde do trabalhador e ou para melhoria do trabalho, bem como cuidando para que as relações interpessoais no ambiente de trabalho sejam pautadas no diálogo saudável, respeito e com reciprocidade.

Na CSL Uberlândia feminina, percebeu-se a necessidade de criar um espaço seguro para que os colaboradores da Casa pudessem expressar suas dificuldades emocionais e mentais. Para tanto, foram realizados dois círculos de construção de paz, no dia 28 de março, um durante o dia e outro à noite,

contemplando diferentes equipes. O primeiro círculo ocorreu no período da tarde, com a participação da psicóloga da Casa, que esteve disponível para prestar apoio. A recepção do tema foi positiva, e os participantes compartilharam de forma sincera os desafios emocionais vivenciados no trabalho, promovendo acolhimento e empatia entre os colegas. Para encerrar os encontros de forma leve e motivadora, foi realizada a "Dinâmica do Presente", na qual uma caixa de Bis foi embrulhada várias vezes, contendo em cada camada elogios e mensagens motivacionais. Os participantes escolhiam um colega para receber o presente com base nos adjetivos descritos, promovendo um momento de reconhecimento e valorização da equipe. Além disso, foram firmados acordos para fortalecer o apoio mútuo e melhorar a comunicação entre os plantões.

#### **REALIZAÇÃO DE AÇÕES REFERENTES AO PLANO DE COMBATE A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL**

Como parte do compromisso com a promoção de um ambiente institucional seguro, ético e respeitoso, as Casas de Semiliberdade desenvolveram, ao longo do 6º Ciclo de Avaliação, ações estratégicas voltadas para o cumprimento das metas do Plano de Combate à Violência Institucional.

Dentre as iniciativas realizadas, destaca-se a palestra formativa promovida pelo PEMSE no dia 31/03/2025, com a presença da Dra. Mônica Sofia Pinto Henrique da Silva, Promotora de Justiça da Infância e da Juventude da Vara Infração de Belo Horizonte, que abordou a temática: *“Violência Institucional: uma reflexão”*.

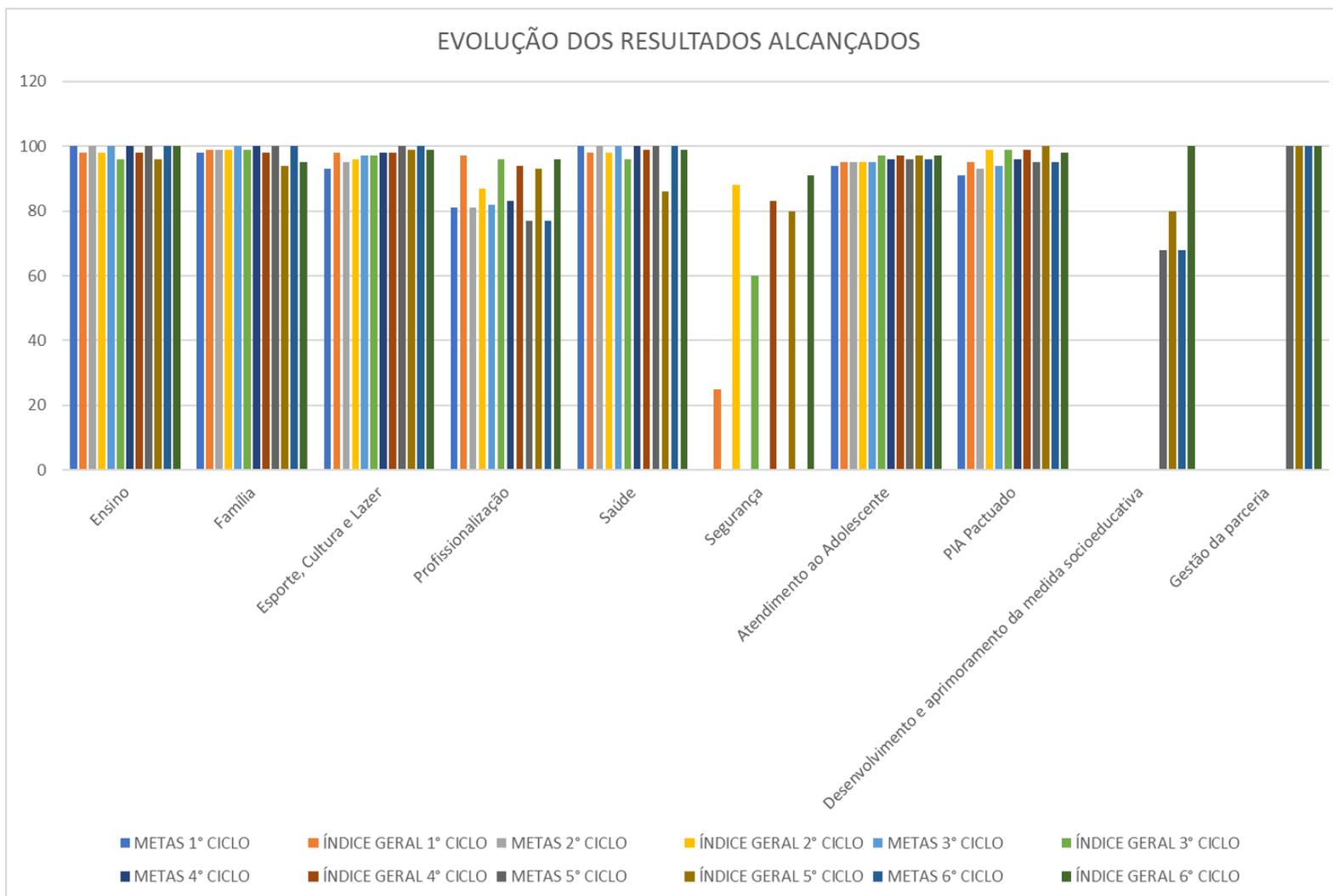
A atividade proporcionou um momento potente de escuta e reflexão entre os profissionais da unidade. A palestrante trouxe contribuições significativas sobre o entendimento da violência como uma parte da condição humana, porém reforçando a importância do autocontrole emocional, da empatia, do respeito mútuo e da busca por soluções pacíficas como pilares para a construção de uma convivência harmônica e não violenta — tanto na sociedade quanto nas instituições.

Outro ponto relevante abordado foi o contexto territorial do estado de Minas Gerais e o funcionamento do Fórum Socioeducativo Mineiro, que conta com uma Comissão de Prevenção à Violência Institucional. A explanação sobre esse espaço coletivo de monitoramento e prevenção contribuiu para ampliar a compreensão dos profissionais quanto à responsabilidade ética no trato com os adolescentes e colegas, bem como os impactos das práticas institucionais no processo socioeducativo.

Além de ampliar o repertório teórico e prático da equipe, a ação reafirmou a importância de manter relações institucionais pautadas pelo respeito, escuta qualificada e responsabilização. Tais elementos são fundamentais para a construção de um ambiente seguro, digno e coerente com os princípios que regem o sistema socioeducativo.

O desenvolvimento de ações como essa fortalece a consciência crítica dos profissionais e contribui diretamente para a prevenção de práticas abusivas, negligentes ou violentas, assegurando os direitos dos adolescentes e promovendo uma cultura institucional de cuidado e responsabilidade.

### 2.3 – Evolução histórica dos resultados alcançados



### 3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

#### QUADRO 3.1 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática		Produto	Peso	Início	Término	Período avaliatório
1	Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino	1.1 Portfólio de atividades de Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino	5	01/10/2025	31/12/2025	9º
			5	01/10/2026	31/12/2026	13º
			5	01/10/2027	31/12/2027	17º
			5	01/10/2028	30/11/2028	21º
		1.2 Implantação de Cozinhas Escolas	6	01/07/2025	30/09/2025	8º
2	Aprimoramento da Medida Socioeducativa	2.1 Realização de capacitações ampliadas	5	01/10/2025	31/12/2025	9º
			5	01/10/2026	31/12/2026	13º
			5	01/10/2027	31/12/2027	17º
			5	01/10/2028	30/11/2028	21º
		2.2 Realização de seminários	4	01/10/2024	31/12/2024	5º
			4	01/10/2025	31/12/2025	9º
			4	01/10/2026	31/12/2026	13º
			4	01/10/2027	31/12/2027	17º
			4	01/10/2028	30/11/2028	21º
			3	Infraestrutura e Segurança	3.1 Regularização da Documentação da Unidade Socioeducativa	5
3.2 Plano de Manutenção da Infraestrutura da Unidade Socioeducativa	5	01/07/2025	30/09/2025		8º	
4	Implantações de Unidades	4.1 Inauguração da Casa de Semiliberdade de Lavras	6	01/01/2025	31/01/2025	6º
		4.2 Inauguração da Casa de Semiliberdade de Itabira	6	01/04/2025	30/06/2025	7º
		4.3 Inauguração de nova Casa de Semiliberdade	6	01/10/2025	31/10/2025	9º
		4.4 Inauguração de nova Casa de Semiliberdade	6	01/10/2025	30/11/2025	9º

<b>Área Temática: Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino</b>	
<b>Produto: Portfólio de atividades de Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino</b>	
<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>01/10/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Informações relevantes acerca da execução do produto</b>	
<p>Com objetivo de explorar as atividades previstas no produto e apontar o primeiro planejamento realizado com pela OS, as ações nos eixos de atendimento socioeducativo Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino assim foram pensadas no primeiro momento:</p> <p>1. Atividades Educacionais  Oficinas preparatórias para ENCCEJA e ENEM: com foco em conteúdo, estrutura de prova, produção textual, simulações e orientação vocacional.  Feiras de ciência e gincanas do conhecimento: abordagens lúdicas e interativas para reforçar o aprendizado em áreas como matemática, história, ciências e filosofia.  Oficinas temáticas: abordando desde identidade étnico-racial, cidadania, direitos sociais, alistamento militar até temas como bullying e gestão emocional.</p> <p>2. Atividades Culturais e Artísticas  Produções artísticas e literárias: exposições de artesanato, grafite, podcasts, oficinas de gesso, pintura em tecido e outras expressões criativas.  Corredores culturais e cafés temáticos que valorizam a identidade e expressão dos adolescentes.</p> <p>3. Atividades Esportivas  Campeonatos internos: torneios de futsal, peteca, vôlei, tênis de mesa, natação e atividades físicas com formato competitivo e educativo.  Oficinas sobre benefícios do esporte: com discussões e práticas que abordam saúde física e mental.</p> <p>4. Atividades Externas e Visitas Guiadas  Passeios culturais e de lazer: a museus, parques, centros culturais, cinemas, universidades e instituições públicas.  Visitas com foco profissionalizante: a empresas como RPC Laticínios, Embrapa, DEMSUR, faculdades e cozinhas industriais.</p> <p>Objetivo: fortalecer vínculos comunitários, ampliar repertório sociocultural e gerar perspectivas profissionais concretas.</p> <p>5. Projetos e Datas Comemorativas  Celebrações como Dia das Mães, Páscoa, Aniversariantes do mês e Campanhas temáticas (como o Maio Laranja).  Realização de atividades planejadas conforme demanda da SUASE, incluindo ações específicas de reconhecimento, afetividade e fortalecimento de vínculos familiares.</p> <p>A partir desse primeiro planejamento será possível promover ações diversificadas com objetivo de que esse produto produza os resultados esperados. O alinhamento entre o OEP e a OS será fundamental para um melhor diagnóstico das ações planejadas e aquelas que ainda serão objeto de organização.</p>	
<b>Fonte de comprovação do produto</b>	
<b>Fonte de comprovação:</b> Portfólios e/ou Painel SUASE.	

Área Temática: Implantações de unidades

Produto: Inauguração da casa de semiliberdade de Lavras

Início	Término
01/01/2025	31/01/2025

**Informações relevantes acerca da execução do produto**

A casa de semiliberdade de Lavras foi inaugurada no dia 29/04/2025. As imagens a seguir representam o formato da entrega e a qualidade da ação. No próximo item apresentaremos algumas observações sobre esse início das atividades



118 28

Curtido por jaquelineamorimpsi e outras pessoas  
seguranca.minas Nova Casa de Semiliberdade é inaugurada em Lavras! Com estrutura moderna e foco na ressocialização, a unidade vai acolher adolescentes em conflito com a lei, permitindo que cumpram a medida perto da



seguranca.minas

29 de abril



Casa de Semiliberdade | Lavras



### Estrutura moderna e acolhedora.

A unidade tem capacidade para 20 jovens e oferece salas de estudo, informática, biblioteca e espaço multiuso.



118



28



Curtido por jaquelineamorimpsi e outras pessoas

seguranca.minas Nova Casa de Semiliberdade é inaugurada em Lavras! Com estrutura moderna e foco na ressocialização, a unidade vai acolher adolescentes em conflito com a lei, permitindo que cumpram a medida perto da família



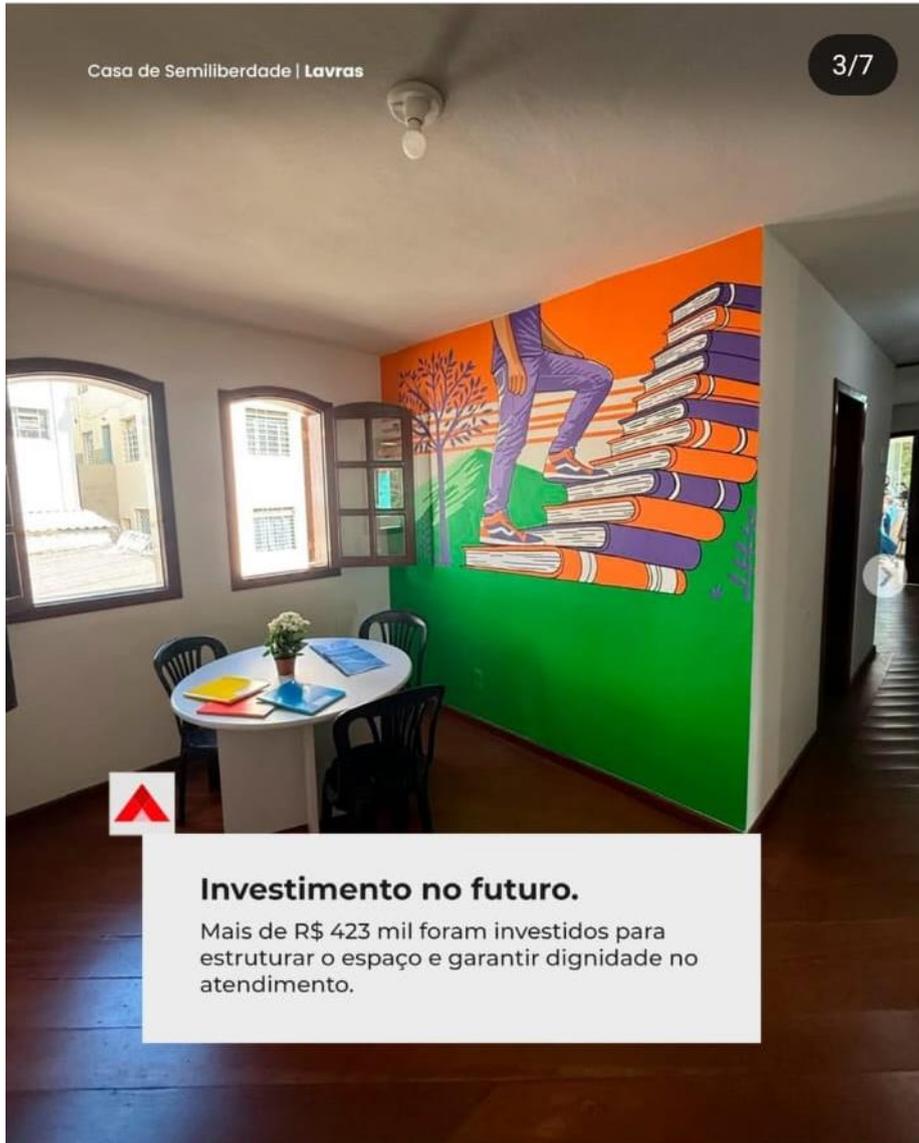
seguranca.minas

29 de abril



Casa de Semiliberdade | Lavras

3/7



### Investimento no futuro.

Mais de R\$ 423 mil foram investidos para estruturar o espaço e garantir dignidade no atendimento.



118 28



Curtido por jaquelineamorimpsi e outras pessoas

seguranca.minas Nova Casa de Semiliberdade é inaugurada em Lavras! Com estrutura moderna e foco na ressocialização, a unidade vai acolher adolescentes em conflito com a lei, permitindo que cumpram a medida perto da família



seguranca.minas

29 de abril



Casa de Semiliberdade | Lavras

4/7



### Apoio familiar como prioridade.

A proximidade com a família é vista como essencial para a ressocialização dos adolescentes.



118



28



Curtido por jaquelineamorimpsi e outras pessoas

seguranca.minas Nova Casa de Semiliberdade é inaugurada em Lavras! Com estrutura moderna e foco na ressocialização, a unidade vai acolher adolescentes em conflito com a lei, permitindo que cumpram a medida perto da família



seguranca.minas

29 de abril



Casa de Semiliberdade | Lavras

5/7



### Medida socioeducativa com acompanhamento.

Na semiliberdade, o jovem continua os estudos, recebe apoio multidisciplinar e mantém vínculos comunitários.



118



28



Curtido por jaquelineamorimpsi e outras pessoas

seguranca.minas Nova Casa de Semiliberdade é inaugurada em Lavras! Com estrutura moderna e foco na ressocialização, a unidade vai acolher adolescentes em conflito com a lei, permitindo que cumpram a medida perto da família



seguranca.minas

29 de abril



Casa de Semiliberdade | Lavras

6/7



### Um passo a mais na inclusão.

Lavras agora faz parte das 16 cidades mineiras com unidades de semiliberdade em funcionamento.

118 28



Curtido por jaquelineamorimpsi e outras pessoas

seguranca.minas Nova Casa de Semiliberdade é inaugurada em Lavras! Com estrutura moderna e foco na ressocialização, a unidade vai acolher adolescentes em conflito com a lei, permitindo que cumpram a medida perto da família



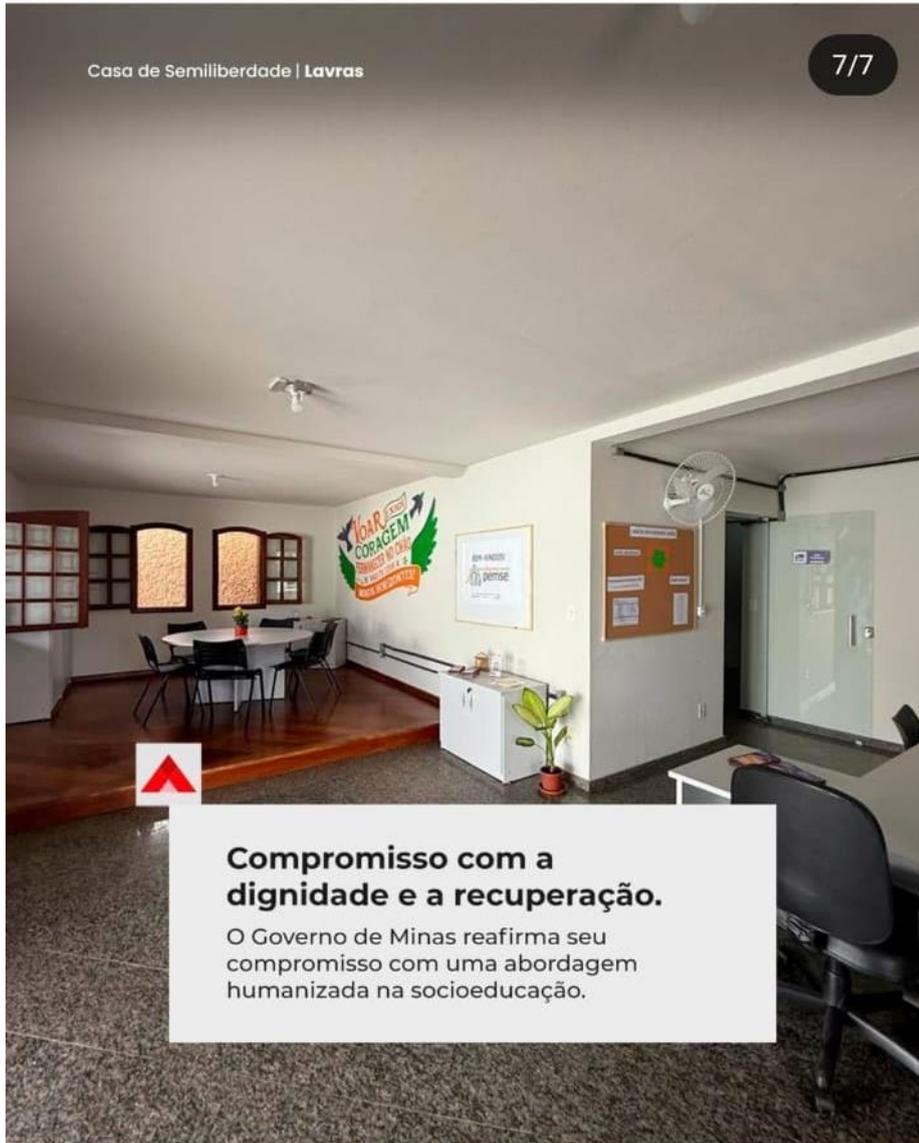
seguranca.minas

29 de abril



Casa de Semiliberdade | Lavras

7/7



### Compromisso com a dignidade e a recuperação.

O Governo de Minas reafirma seu compromisso com uma abordagem humanizada na socioeducação.

118 28



Curtido por jaquelineamorimpsi e outras pessoas

seguranca.minas Nova Casa de Semiliberdade é inaugurada em Lavras! Com estrutura moderna e foco na ressocialização, a unidade vai acolher adolescentes em conflito com a lei, permitindo que cumpram a medida perto da família

#### Fonte de comprovação do produto

Fonte de comprovação: relatório descritivo sobre a inauguração enviado e aprovado pela SUASE, assim como a habilitação da Unidade na Central de Vagas para recebimento de adolescentes.

#### 4 - DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DA NOVA UNIDADE – UNIDADE DE SEMILIBERDADE DE LAVRAS

Com a inauguração da Unidade de Semiliberdade de Lavras, em 29 de abril de 2025, torna-se essencial registrar no Relatório Gerencial de Resultados (RGR) as características, o estágio atual de implantação e os principais desafios desta nova frente de atendimento.

##### Contexto de Implantação

A casa está situada em região central, com acesso rápido aos serviços públicos de saúde, educação e profissionalização. Projetada para 20 adolescentes, dispõe de quatro dormitórios (cinco vagas cada) e um espaço externo amplo voltado ao lazer.

##### Estrutura de Pessoal

Função / Cargo	Previsto	Alocado	Observações
Socioeducadores	22	17	Processo seletivo em fase final para preencher 5 vagas restantes.
Psicólogo(a)	1	1	Profissional recém-contratado, sem experiência prévia em socioeducação.
Assistente Social	1	1	Idem ao perfil do psicólogo; demanda capacitação específica.
Pedagogo(a)	2	2	Integrados. Articulação com a rede escolar em consolidação.
Terapeuta Ocupacional	1	0	Vaga ainda não preenchida.
Analista Jurídico	1	1	Atuação junto ao Fórum de Lavras e Vara da Infância.
Direção (diretor geral + subdiretor)	2	2	Estrutura de gestão completa.
Auxiliar Educacional	1	1	Apoio a atividades pedagógicas.
Oficial de Serviços Gerais	1	1	Manutenção e apoio logístico.
Motorista	1	1	Transporte para audiências e serviços externos.
Administrativo (PCD)	1	0	Processo seletivo exclusivo em preparação.

##### Implantação de Rotinas de Atendimento

Educação – articulação em curso com a Superintendência Regional de Ensino; matrícula dos primeiros adolescentes previstos para junho/2025.

Profissionalização – parceria firmada com o SENAC para cursos;

Saúde – vínculo formalizado com a equipe de PSF do bairro; consultas médicas e odontológicas já iniciadas.

Saúde Mental – ausência de CAPSi no município exige pactuações com CAPS-AD adulto em caráter excepcional e suporte quando for necessário

Rede Socioassistencial – em construção; os primeiros adolescentes são de municípios vizinhos, o que demanda articulação intermunicipal para benefícios eventuais e acompanhamento familiar.

### **Desafios Prioritários**

Regionalização do atendimento – alta proporção de adolescentes provenientes de outros municípios, o que poderá ser um dificultador com a articulação com famílias, escolas e assistência social de origem, como tem sido em outras unidades.

Sensibilização comunitária – devido a repercussões no executivo municipal é necessário prever ações de integração social, para evitar interpretações equivocadas sobre o trabalho do atendimento.

Capacitação de equipe inexperiente em socioeducação – necessidade de formação continuada para psicologia, serviço social e novos socioeducadores.

Ausência de CAPSi local – exige estratégias alternativas de cuidado em saúde mental, incluindo teleatendimento (quando for o caso) e encaminhamentos para polos regionais.

Preenchimento de vagas – terapeuta ocupacional e administrativo (PCD) ainda não contratados.

### **Perspectiva**

Apesar dos desafios iniciais, a Unidade de Semiliberdade de Lavras apresenta potencial de consolidação rápida graças à localização estratégica e às parcerias já firmadas até o momento. A prioridade nos próximos três meses será:

Finalizar contratações pendentes e capacitar a equipe recém-ingressa.

Formalizar fluxos para educação, assistência social e saúde mental, assegurando atendimento integrado aos adolescentes de fora de Lavras.

Monitorar indicadores de ocupação, escolarização e adesão às atividades profissionalizantes, alimentando o RGR para ajustes tempestivos.

O acompanhamento sistemático desses pontos permitirá confirmar a plena operacionalização da unidade até o encerramento do 3.º trimestre de 2025, garantindo a eficácia da medida de semiliberdade na macrorregião.

## **5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O sexto ciclo demonstrou novamente a consolidação do modelo de semiliberdade sob cogestão com o PEMSE: 22 dos 30 indicadores percentuais superaram 98 % e alcance, com

destaque para a matrícula e frequência escolar mantidas praticamente em 100 %, a universalização da participação dos adolescentes em cursos profissionalizantes e a plena observância dos prazos de alimentação do Painel SUASE, sinalizando controles internos maduros e elevada capacidade de entrega pedagógica e administrativa.

Apesar desses avanços, persistem vulnerabilidades relevantes. O elevado número de eventos de segurança, a redução das visitas presenciais de familiares, a cobertura incompleta de atendimentos técnicos em psicologia, serviço social e assistência jurídica e a baixa realização de assembleias com adolescentes expõem fragilidades que impactam o clima institucional e a corresponsabilização socioeducativa.

A superação dessas lacunas exige um plano integrado de segurança com metas graduais de redução de evasões, a constituição de um banco de profissionais substitutos para períodos críticos, estratégias logísticas que facilitem a presença familiar e a institucionalização de espaços periódicos de escuta juvenil. Ao converter essas medidas em ações monitoráveis já no próximo ciclo, o PEMSE tende a transformar resultados quantitativos consistentes em ganhos qualitativos duradouros, fortalecendo a proteção integral e a legitimidade da medida de semiliberdade.

Por fim, consideramos ainda haver atrasos o que pode impactar na avaliação dos resultados dos próximos ciclos ainda.

## 6 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria da Receita Federal do Brasil  
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

### CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: **PEMSE-POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS**  
CNPJ: **07.372.649/0001-82**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 09:10:42 do dia 27/05/2025 <hora e data de Brasília>.

Válida até 23/11/2025.

Código de controle da certidão: **1213.2407.1C2F.3110**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

[Voltar](#)[Imprimir](#)

### **Certificado de Regularidade do FGTS - CRF**

**Inscrição:** 07.372.649/0001-82

**Razão**

PEMSE POLO DE EVOLUCAO MEDIDAS SOCIO EDUCATIVAS

**Social:**

**Endereço:**

AV BARAO DO RIO BRANCO 2053 SALA 1103 E 1106 / CENTRO / JUIZ DE FORA / MG / 36010-012

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

**Validade:** 28/05/2025 a 26/06/2025

**Certificação Número:** 2025052804111380897909

Informação obtida em 02/06/2025 13:22:02

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:  
**[www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)**

		<b>SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS</b>  <b>Negativa</b>		CERTIDÃO EMITIDA EM: 02/06/2025	
		CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 31/08/2025	
NOME: PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIO-EDUCATIVAS			
CNPJ/CPF: 07.372.649/0001-82			
LOGRADOURO: AVENIDA BARAO DO RIO BRANCO		NÚMERO:	
COMPLEMENTO:	BAIRRO: CENTRO	CEP: 36010012	
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: JUIZ DE FORA	UF: MG	
<p><b>Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:</b></p> <p><b>1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;</b></p> <p><b>2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.</b></p> <p><b>Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.</b></p>			
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO	
<p><b>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: <a href="http://www.fazenda.mg.gov.br">http://www.fazenda.mg.gov.br</a> =&gt; Empresas =&gt; Certificação da Autenticidade de Documentos.</b></p>			
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO:2025000880921801			



PREFEITURA  
JUIZ DE FORA

# CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO AMPLA

SF - Subsecretaria de Usos e Fontes

PROTOCOLO 055515/2025	Nº.CERTIDÃO 000001/2025	VALIDADE 09/09/2025	DAM - PREÇO PÚBLICO 00/000000-0
NOME DO REQUERENTE FERNANDO RINCO ROCHA		CPF DO REQUERENTE 765.451.486-72	

## IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

CPF / CNPJ 07.372.649/0001-82	IDENTIDADE -----
----------------------------------	---------------------

NOME / RAZÃO SOCIAL PEMSE - POLO DE EVOLU?O DE MEDIDAS SOCIO EDUCATIVAS
--

FINALIDADE PARA FINS DE LICITACAO
--------------------------------------

## OBSERVAÇÕES

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

**CERTIFICAMOS** que, com base nos arquivos mantidos no Sistema Tributário no Município de Juiz de Fora, inexistem débitos vinculados ao nome e/ou CPF/CNPJ do contribuinte acima identificado junto aos órgãos da Administração Direta. Fica, porém, ressalvado o direito da Fazenda Pública Municipal de cobrar débitos posteriormente apurados, de responsabilidade do contribuinte, inclusive em razão de incorreções e/ou omissões nos dados fornecidos e referentes ao período compreendido nesta certidão.

Em anexo, a relação de inscrições abrangidas por esta certidão.

JUIZ DE FORA, 13 DE MARCO DE 2025.

**nathatos**  
NATHALIA TAVARES DE OLIVEIRA SILVA



PREFEITURA  
JUIZ DE FORA

## CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO AMPLA

LEVANTAMENTO DE DEBITOS MUNICIPAIS DATA: 13/03/2025 PAGINA: 01/01

CODIGO UNICO: NAO INFORMADO No. CERTIDAO: 000001/2025  
CONTRIBUINTE: PEMSE - POLO DE EVOLU?O DE MEDIDAS SOCIO EDUCATIVAS  
IDENTIDADE: NAO INFORMADA CNPJ: 07.372.649/0001-82

### REFERENCIA DE PESQUISA DO CONTRIBUINTE

CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	100.364/00-4	CPF/CNPJ
CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	150.660/00-6	CPF/CNPJ
CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	181.473/00-3	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0001-82	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0008-59	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0012-35	CPF/CNPJ

NAO FORAM ENCONTRADOS DEBITOS PARA OS DADOS PESQUISADOS

## **DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OS**

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao PEMSE e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Monitoramento, por representantes do Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 02 junho de 2025.

---

Fernando Rinco Rocha  
Presidente  
Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas